

Encarte A

PARQUE DE EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES

LEGENDA:

Grupo 1 – Serviço integral de manutenção corretiva e preventiva.

Grupo 2 – Serviço integral de calibração.

Grupo 3 – Serviço integral de segurança elétrica.

Grupo 4 – Serviço integral de qualificação.

Grupo 5 – Serviço integral de validação.

Grupo 6 – Apoio à Gestão dos EMH (Primeiro atendimento, serviços corretivos específicos subcontratados, contratos de manutenção, comodato e locação)

EQUIPAMENTO	QUANT.	GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3	GRUPO 4	GRUPO 5	GRUPO 6
ACELERADOR LINEAR	2						X
ACOPLADOR-ADAPTADOR	9	X					
AGITADOR LAB	20	X		X			
ANA APARELHO AUDITIVO	7	X	X	X			
ANA FALA DIGITAL	1	X					
ANA FISIOLÓGICO PERISTALTISMO/CONTRACAO	1	X	X				
ANA HIDROGENIO EXPIRADO	1	X	X				
ANA LAB GAS SANGUINEO-PH-ELETROLITO	4	X	X	X			
ANA LAB HEM COAGULACAO	2						X
ANA LAB HEM CTG CELULA AUTOMATICO	1	X					
ANA LAB HEM CTG CELULA MANUAL	3	X					
ANA LAB HEM HEMOGLOBINA	1	X	X				
ANA LAB MICROBIOLOGICO	1						X
ANA METABOLICO TESTE ESFORCO	1	X					
ANA PULMONAR	1	X					
APLICADOR CRIOCAUTERIO	1	X					
AQUECEDOR CONTRASTE	3	X	X	X			
AQUECEDOR GEL	1	X		X			
AQUECEDOR PACIENTE AR FORCADO	9	X	X	X			
AQUECEDOR SANGUE/SOLUCAO	1	X	X	X			
ARCO CIRURGICO MOVEL	3						X
ASPIRADOR CIRURGICO	52	X	X	X			
AUDIOMETRO	24	X	X	X			
AUTOCLAVE	4	X	X	X	X	X	
AUTOCLAVE BANCADA	1	X	X	X	X	X	
AUTOCLAVE GRANDE PORTE	3	X	X	X	X		
BALANCA ELETRONICA	23	X	X	X			
BALANCA ELETRONICA ANALITICA	6	X	X	X			
BALANCA ELETRONICA PRECISAO	4	X	X	X			

BALANCA MECANICA PRECISAO	2	X	X	X			
BALANCA PACIENTE INFANTIL	5	X	X	X			
BALANCA PACIENTE INFANTIL ELETRONICA	35	X	X	X			
BALANCA PACIENTE PLATAFORMA ELETRONICA	92	X	X	X			
BALANCA PACIENTE PLATAFORMA MECANICA	1	X	X	X			
BALAO INTRA-AORTICO	2						X
BANHO FLUTUACAO TECIDO	3	X	X	X			
BANHO MARIA DESCONGELAMENTO	1	X	X				
BANHO MARIA LABORATORIAL	4	X	X	X			
BANHO SECO	4	X	X	X			
BANHO TURBILHAO	1	X	X				
BERCO AQUECIDO	21	X	X	X			
BICICLETA ERGOMETRICA	4	X	X	X			
BILIRRUBINOMETRO CUTANEO	4	X	X	X			
BIOMETRO ULTRASSONICO	3	X	X	X			
BISTURI ELETRONICO MONOPOLAR	3	X	X	X			
BISTURI ELETRONICO MONOPOLAR-BIPOLAR	34	X	X	X			
BOMBA INFUSAO SERINGA	143	X	X	X			
BOMBA INFUSAO USO GERAL	780						X
BOMBA IRRIGACAO	1	X		X			
BOMBA VACUO CENTRAL	1	X					
BOMBA VACUO LAB	1	X					
BRONCOSCOPIO	2						X
CABINE AUDIOMETRIA	12	X	X	X			
CABINE SEGURANCA BIOLOGICA CL II	2	X	X	X		X	
CABINE SEGURANCA BIOLOGICA CL II A-1	3	X	X	X		X	
CABINE SEGURANCA BIOLOGICA CL II A-2	4	X	X	X		X	
CABINE SEGURANCA BIOLOGICA CL II B-2	2	X	X	X		X	
CABO ENERGIA PECA MAO-CONSOLE	4	X	X	X			
CABO INTERFACE SENSOR/TERMINAL	11						X
CADEIRA EXAME-TRATAMENTO	11	X	X	X			
CALIBRADOR	3		X				
CAMA ELETRICA	321	X	X	X			
CAMA ELETRICA PARTO	2	X	X	X			
CAMA ELETRICA ROTATIVA BASCULANTE	2	X					
CAMERA VIDEO	2						X
CAMERA VIDEO ENDOSCOPIO	8	X					
CAMPIMETRO	1	X	X	X			
CAPELA EXAUSTAO	3						X
CARDIOTOCOGRFO	13	X					
CARREGADOR/DOCK BATERIA	11	X	X	X			
CASSETTE DIGITALIZADOR	2	X	X	X			

CENTRAL INCLUSAO TECIDO	2	X	X	X			
CENTRAL MONITORIZACAO	6	X					
CENTRIFUGA B A V	7	X	X	X			
CENTRIFUGA B A V MICRO-HEMATOCRITO	4	X	X	X			
CENTRIFUGA B B V	14	X	X	X			
CENTRIFUGA B B V REFRIGERADA	3	X	X	X			
CENTRIFUGA BANCO SANGUE	4	X	X	X			
CENTRIFUGA MICRO-AMOSTRA	15	X	X	X			
CENTRIFUGA MICRO-AMOSTRA REFRIGERADA	1	X	X				
CENTRIFUGA P B V REFRIGERADA	1	X	X	X			
CITOMETRO AUTOMATICO VAZAO	3	X	X	X			
COAGULOMETRO	3						
COLCHAO TERMICO	2	X	X	X			
COLPOSCOPIO	6	X	X	X			
COLUNA OFTALMOLOGICA	4	X	X	X			
COMPRESSOR	2	X	X	X			
COMPUTADOR	1	X					X
COMUNICADOR	1	X					
CONJUNTO MANOMETRO LIQUIDO CEREbro-ESPINHAL	1	X	X				
CORADOR LAMINA HISTOLOGICO	2	X					
CRIOSTATO	1	X	X	X			
DECIBELIMETRO	2	X	X				
DENSITOMETRO OSSEO RAO-X FEIXE DUPLO	1						X
DERMATOSCOPIO	12	X	X	X			
DEFIBRILADOR AUTOMATICO EXTERNO	6	X	X	X			
DEFIBRILADOR-CARDIOVERSOR	42	X	X	X			
DESKTOP	2	X					
DETECTOR FETAL US CORACAO	52	X					
DIGITALIZADOR/GRAVADOR VIDEO	3						X
DISPENSADOR PARAFINA	3	X	X	X			
DOPPLER GUIA CATETER	1	X	X	X			
DOSIMETRO RADIACAO	4	X	X	X			
ELETROCARDIOGRAFO	30	X	X	X			
ELETROCAUTERIO	1	X	X	X			
ELETROGLOTOFRAGO	1	X	X				
ELETRONISTAGMOGRAFO	2	X					
ESFIGMOMANOMETRO ANEROIDE	791	X	X	X			
ESPECTROFOTOMETRO LUZ VISIVEL	1	X	X	X			
ESPIROMETRO	2						X
ESPIROMETRO DIAGNOSTICO	1	X					
ESTABILIZADOR TENSÃO REDE	2						X
ESTADIOMETRO	1	X					

ESTATIVA	67	X	X	X			
ESTEIRA ERGOMETRICA	7	X	X	X			
ESTERILIZADOR AGULHA/ALCA	2	X					
ESTIMULADOR ACUSTICO	5	X	X	X			
ESTIMULADOR CALORICO FISIOTERAPIA	2	X	X	X			
ESTIMULADOR CALORICO FUNCAO VESTIBULAR	3	X	X	X			
ESTIMULADOR ELETRICO CEREBRO ANESTESIA	11	X	X				
ESTIMULADOR ELETRICO CEREBRO TERAPIA CONVULSIVA	1	X	X				
ESTIMULADOR ELETRICO N P ANALGESIA TRANSCUTANEO	12	X	X	X			
ESTIMULADOR ELETRICO N P MONITORAMENTO BLOQUEIO	1	X	X	X			
ESTIMULADOR ELETRICO NEUROMUSCULAR	4	X	X	X			
ESTUFA ESTERILIZACAO	3	X	X	X			
EXTRATOR PLASMA	2	X	X	X			
FACETADORA LENTES-OCULOS	2	X	X	X			
FLUXO LAMINAR	1					X	X
FOCO CIRURGICO	15	X					
FOCO CLINICO	60	X					
FONTE LUZ	1	X					
FONTE LUZ FIBRA OPTICA	2	X					
FONTE LUZ FIBRA OPTICA ENDOSCOPIO FLEXIVEL	11	X					
FONTE LUZ FIBRA OPTICA ENDOSCOPIO RIGIDO MULTIUSO	16	X					
FOTOFORO	9	X					
FOTOTERAPIA HIPERBILIRRUBINEMIA	29	X					
FOTOTERAPIA UV	2	X					
FREEZER LAB CRIOGENICO	1	X	X	X	X		
FREEZER LAB MULTIUSO	2	X	X	X	X		
FREEZER LAB U B T VERTICAL	10	X	X	X	X		
GAMA CAMARA SPECT CT	1						X
GASTROSCOPIO FLEXIVEL	2						X
GERADOR RADIO FREQUENCIA	1	X	X	X			
GRAVADOR ELETRONICO PH	1	X					
GUINDASTE TRANSFERENCIA PACIENTE	6	X	X	X			
HOMOGENEIZADOR	1	X	X	X			
HOMOGENEIZADOR DE TUBOS	1	X	X	X			
IMPEDANCIOMETRO TIMPANOMETRICO	12	X	X	X			
IMPRESSORA CASSETES HISTOLOGICO/CITOLOGICO	1	X					
IMPRESSORA GRAFICA	2	X					

IMPRESSORA LASER	2						X
IMPRESSORA VIDEO	3	X					
INCLINOMETRO-NIVELADOR	1						X
INCUBADORA	13	X	X	X			
INCUBADORA CO2	1	X	X				
INCUBADORA LAB AGITACAO/ROTACAO PLAQUETA	1	X					
INCUBADORA LAB TESTE TUBO ENSAIO	9	X	X				
INCUBADORA RN MOVEL	38	X	X	X			
INCUBADORA RN TRANSPORTE	2	X	X	X			
INJETOR MEIO CONTRASTE	8						X
INSUFLADOR BAINHA TUBO TRAQUEAL	1	X					
INSUFLADOR HISTEROSCOPIA	1	X					
INSUFLADOR LAPAROSCOPIA	8	X					
IONTOFORESE TESTE SUOR	2	X	X	X			
LAMPADA FENDA	4	X	X	X			
LASER ARGONIO OFTALMOLOGICO	1	X	X	X			
LASER DIODO BIOESTIMULACAO	4	X	X	X			
LASER DIODO ODONTOLOGICO	2	X	X	X			
LASER DIODO TERAPIA FOTODINAMICO	2	X	X	X			
LASER ND:YAG FREQUENCIA DOBRADA CIRURGICO	1						X
LAVADORA MICROPLACA	2	X					
LAVADORA US	2	X					
LEITORA MICROPLACA	2	X	X	X			
LENSOMETRO	4	X	X	X			
LITOTRIPTOR INTRACORPOREO	2	X	X	X			
LUPA	1	X					
MACA TRANSFERENCIA PACIENTE	11	X	X	X			
MAMOGRAFO	2						X
MANDRIL	14	X					
MANTA COLCHAO TERMICO	2	X	X	X			
MAPEADOR REGISTRO PROLONGADO ECG	6	X	X	X			
MARCA-PASSO CARDIACO-ELETRODO INVASIVO	12	X	X	X			
MEDIDOR INSPECAO RADIACAO CAMARA IONIZACAO	2						X
MEDIDOR INSPECAO RADIACAO GEIGER- MULLER	2						X
MEDIDOR PH	4	X	X	X			
MEDIDOR PRESSAO DIGITAL	1	X	X				
MEDIDOR PRESSAO VIAS AEREAS	5	X	X				
MEDIDOR PRESSAO/TEMPERATURA/UMIDADE	84						X
MESA CIRURGICA	15	X					

MESA EXAME-TRATAMENTO	2	X					
MESA ORTOSTÁTICA	1	X					
MICROMOTOR	2	X					
MICRO-ONDA DIATERMIA TERAPIA	1	X	X	X			
MICROSCOPIO CIRURGICO	3	X					
MICROSCOPIO LAB	33	X					
MICROSCOPIO LAB CAMPO CLARO	1	X					
MICROSCOPIO LAB FLUORESCENCIA	2	X					
MICROSCOPIO LAB PLATAFORMA INVERTIDA	1	X					
MICROTOMO ROTATIVO	3	X	X	X			
MOD BLOQUEIO NEUROMUSCULAR	3	X	X				
MOD CO2 EXALADO	23		X				
MOD DEBITO CARDIACO	10		X				
MOD ELETROENCEFALOGRAFIA	4	X	X	X			
MOD GAS ANESTESICO	11		X				
MOD MULTIPARAMETRICO	1	X	X	X			
MOD PRESSAO INVASIVA	2	X	X				
MONITOR AMBIENTE RADIAÇÃO IONIZANTE	4	X	X	X			
MONITOR ECG	1	X	X	X			
MONITOR EEG	1	X	X	X			
MONITOR FISIOLÓGICO MODULAR-CONFIGURADO	1	X	X	X			
MONITOR MULTIPARAMETRICO	283	X	X	X			
MONITOR PRESSAO SANGUINEA	1	X	X	X			
MONITOR RESPIRAÇÃO CO2 EXALADO	1	X					
MONITOR RESPIRAÇÃO CO2-O2	4	X	X	X			
MONITOR RESPIRAÇÃO GAS ANESTESICO	2	X					
MONITOR VIDEO	17	X					
NASOFARINGOSCOPIO	12	X	X	X			
NASOMETRO	1	X					
NOBREAK	33	X	X	X			
OFTALMOSCOPIO	1	X					
OFTALMOSCOPIO INDIRETO	3	X					
ONDAS CURTAS DIATERMIA TERAPIA	1	X	X	X			
OPTICA RIGIDA	4	X					
OSMOSE REVERSA	16						X
OTO-OFTALMOSCOPIO	2	X					
OTOSCOPIO	6	X					
OXIMETRO PULSO	179	X	X	X			
PEÇA MAO CIRURGICA	17	X	X	X			
PERFURADOR	2	X					
PIPETADOR	1						X
PLACA AQUECEDORA	2	X	X	X			

POLIGRAFO	2	X	X	X			
POLTRONA DIALISE/DOADOR	11	X	X	X			
POTENCIAL EVOCADO	2	X	X	X			
PROCESSADOR/PURIFICADOR ACIDOS NUCLEICOS	1	X					
PROCESSADORA AUTOMATICA TECIDO	2	X					X
PROCESSADORA FILME RAO-X AUTOMATICA BANCADA	1	X					
PROCESSADORA IMAGEM VIDEO	12						X
PROCESSADORA VIDEO ENDOSCOPIA	14						X
PROJETOR GRAFICO OCULAR	5	X	X	X			
RAIO-X MOVEL	8						X
REAL TIME PCR	3	X					
REANIMADOR PULMONAR PNEUMATICO	2	X	X	X			
REFRATOR OFTALMOLOGICO	2	X					
REFRATOR OFTALMOLOGICO AUTOMATICO	4	X					
REFRIGERADOR BANCO SANGUE	5	X	X	X	X		
REFRIGERADOR FARMACIA VERTICAL	58	X	X	X	X		
RESSONANCIA MAGNETICA	1						X
RETINOGRAFO	1	X					
RETINOSCOPIO	3	X					
SECADOR CIRCUITO RESPIRATORIO EXTERNO	1	X	X	X			
SELADOR BOLSA SANGUE	1	X					
SELADOR PACOTE	10	X			X		
SELADOR TUBO TERMOPLASTICO CONEXAO ESTERIL	7	X					
SEQUENCIADOR ACIDOS NUCLEICOS	3	X	X	X			
SERRA CIRURGICA OSSEA ELETRICA OSCILANTE	1	X					
SERRA CIRURGICA OSSEA ELETRICA RECIPROCANTE	4	X					
SERRA CIRURGICA OSSEA ELETRICA SAGITAL	4	X					
SERRA CIRURGICA OSSEA PNEUMATICA RECIPROCANTE ESTERNO	2	X		X			
SERRA GESSO ELETRICA	6	X		X			
SIGMOIDOSCOPIO RIGIDO	1	X					
SIMULADOR/TREINAMENTO DEA	2						
SINCRONIZADOR GAMA CAMARA	1						X
SIS AVALIACAO FUNCAO AUDITIVA	2	X	X	X			
SIS BIOFEEDBACK	1	X					
SIS CIRCULACAO EXTRACORPOREA	1	X	X	X			
SIS COMPRESSAO VASCULAR	1	X					
SIS DIGITALIZACAO IMAGEM RADIOGRAFIA	3						X

SIS ELETROFORESE	4	X		X			
SIS IMAGEM DIGITAL ANGIOGRAFICO CARDIOVASCULAR	1						X
SIS RADIOGRAFICO DIGITAL	3						X
SIS TER PRESSAO NEGATIVA-FERIDA	14						X
SIS TER US FISIOTERAPIA	11	X	X	X			
SIS TOPOGRAFIA CORNEA	3	X	X	X			
SIS TRIAGEM AUDITIVA RN	9	X	X	X			
SONDA RADIACAO IONIZANTE	1	X	X				
TERMOCICLADOR	4	X	X	X			
TERMODESINFECTORA	3	X	X	X			
TERMOMETRO ELETRONICO	28	X	X	X			
TESTE VAZAMENTO ENDOSCOPIO	6						X
TOMOGRAFO COMPUTADORIZADO	1						X
TONOMETRO OFTALMOLOGICO	1	X	X	X			
TORNIQUETE PNEUMATICO AUTOMATICO ELETRONICO	2	X					
TRANSDUTOR US	8						X
TRANSILUMINADOR	1	X					
TRATAMENTO ULTRAVIOLETA	2	X	X				
ULTRASSOM	18						X
ULTRASSOM PORTATIL	6						X
UMIDIFICADOR AQUECEDOR	45	X	X	X			
UNI AFERESE	3	X	X				X
UNI ANESTESIA	19	X	X	X			
UNI AQUECIMENTO RESFRIAMENTO	2	X	X	X			
UNI AUTOTRANSFUSAO	2	X	X	X			
UNI CRIOCIRURGIA	2	X					
UNI ESTERILIZACAO PLASMA	2						X
UNI HEMODIALISE	13	X	X	X			
UNI RADIOGRAFICA ODONTOLOGICA	1	X	X	X			
UNITARIZADOR MEDICAMENTO PROGRAMAVEL	2	X	X	X			
URETEROSCOPIO	6						X
VACUOMETRO	1		X				
VÁLVULA AUTOCLAVE	9		X				
VAPORIZADOR UNI ANESTESIA	13	X	X				
VENTILADOR BIPAP/CPAP	10	X	X	X			
VENTILADOR TRANSPORTE	25	X	X	X			
VENTILADOR UTI	90	X	X	X			
VENTILOMETRO	2	X	X				
VIDEO BRONCOSCOPIO	8						X
VIDEO COLONOSCOPIO	9						X
VIDEO DUODENOSCOPIO	5						X
VIDEO GASTROSCOPIO	24						X

VIDEO LARINGOSCOPIO	4						X
VIDEO NISTAGMOGRAFO	2						X
WORKSTATION	7						X
TOTAL	4701						

Obs.: (1) Entende-se por solução integral os serviços realizados pela **CONTRATADA**, sendo a mesma responsável pela mão de obra e aquisição dos materiais necessários, conforme critérios estabelecidos em Termo de Referência.

Obs.: (2) Os serviços de maior especificidade serão aqueles definidos no Capítulo denominado 'SUBCONTRATAÇÃO', deste instrumento. Tais serviços, aplicados aos equipamentos do Grupo 3, deverão ser providos pela **CONTRATADA** admitindo-se sua subcontratação, mediante aprovação do Fiscal do Contrato, utilizando o percentual disponibilizado para serviços especializados.

Encarte B

MODELO DE PROPOSTA COMERCIAL

1. OBJETO

Contratação de empresa prestadora de serviços técnicos no ramo de engenharia clínica, para prestação de serviços continuados de execução do plano de gestão da manutenção (PGM), elaboração de relatórios, laudos técnicos, consultorias, e apoio técnico no gerenciamento de equipamentos médicos-assistenciais (EMAs) instalados no Hospital Universitário _____ da Universidade Federal _____ – HU_____, conveniado e apoiado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) conforme delegação de competências do artigo 1º da Portaria/MEC nº 442/2012, de acordo com as especificações, quantitativos e condições constantes deste Termo de Referência e seus Anexos pelo período de 12 (doze) meses.

1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA LICITANTE

RAZÃO SOCIAL/ NOME FANTASIA:

CNPJ:

ENDEREÇO:

TELEFONE/FAX/E-MAIL:

2. PREÇOS OFERTADOS:

O valor anual previsto para aplicação de peças eventuais com BDI (ma) é de R\$ _____,00.

O valor anual previsto para a aplicação de serviços especializados eventuais com BDI (se) é de R\$ _____.

O valor anual do serviço, é de R\$ (_____,____)(valor por extenso).

O VALOR GLOBAL DO SERVIÇO – somatório dos itens 3.1, 3.2 e 3.3 – (valor anual do serviço e valor anual previsto para aplicação de peças e de serviços especializados com BDI) é de R\$ _____ (valor por extenso).

A empresa declara, sob as penalidades cabíveis, e para fins de participação no Certame (**Pregão** _____), que:

Nos preços propostos, estão incluídas todas as despesas e insumos necessários à perfeita execução dos serviços, tais como: salários, materiais, equipamentos, seguros, impostos, taxas, encargos sociais e trabalhistas, e todos os demais custos necessários ao perfeito cumprimento das obrigações, objeto da licitação; O prazo de validade da proposta é de _____ (valor por extenso) dias;

Responsabiliza-se pelas transações efetuadas em seu nome, assumindo como firmes e verdadeiras suas propostas e seus lances, inclusive, os atos praticados, diretamente ou por seu representante, não cabendo à **CONTRATANTE** responsabilidade por eventuais danos, decorrentes de uso indevido da senha, ainda que por terceiros;

Possui instalações, aparelhamento e pessoal técnico adequados e disponíveis, para a realização dos serviços objeto desta licitação, conforme os discriminados neste Termo de Referência e seus Anexos.

_____ - ____, ____ / ____ / _____

Assinatura do Representante Legal da Empresa
Nome/RG/CPF

Encarte C

**COMPOSIÇÃO DO BDI
(PARA PREENCHIMENTO DA LICITANTE)**

A licitante deverá apresentar as planilhas de composição do BDI (Benefícios e Despesas Indiretas), na forma do art. 9º do Decreto nº 7.983, de 8 de abril de 2013, e do Acórdão nº 2.622/2013 – Plenário do Tribunal de Contas da União:

Art. 9º O preço global de referência será o resultante do custo global de referência acrescido do valor correspondente ao BDI, que deverá evidenciar em sua composição, no mínimo:

I - Taxa de rateio da administração central;

II - Percentuais de tributos incidentes sobre o preço do serviço, excluídos aqueles de natureza direta e pessoalística que oneram o contratado;

III - Taxa de risco, seguro e garantia do empreendimento; e

IV - Taxa de lucro.

COMPOSIÇÃO DO BDI (ma), a incidir sobre a Aplicação de Peças Eventuais

ITEM	DESCRIÇÃO	%
1	Composição do B.D.I. (ma)	
1.1	Rateio da administração central	
1.2	COFINS	
1.3	PIS	
1.4	ISS	
1.5	Risco, seguro e garantia do empreendimento	
1.6	Lucro	
1.7	Despesas financeiras	
1.8	Outros (especificar)	
2	Percentual Total do B.D.I (ma)	

COMPOSIÇÃO DO BDI (se), a incidir sobre a Aplicação de Serviços Especializados Eventuais

ITEM	DESCRIÇÃO	%
1	Composição do B.D.I. (se)	
1.1	Rateio da administração central	
1.2	COFINS	
1.3	PIS	
1.4	ISS	
1.5	Risco, seguro e garantia do empreendimento	
1.6	Lucro	
1.7	Despesas financeiras	
1.8	Outros (especificar)	
2	Percentual Total do B.D.I (se)	

Na análise da proposta de preços, serão utilizados os parâmetros abaixo listados para composição dos índices de BDI para materiais e serviços, baseadas nos estudos do Tribunal de Contas da União – TCU, em consonância com o Acórdão nº 2.622/2013- Plenário.

Valores de BDI por tipo de obra:

Tipo de obra	1º Quartil	Médio	3º Quartil
Fornecimento de materiais e equipamentos – BDI (ma)	11,10%	14,02%	16,08%
Serviço de manutenção em EMH* - BDI (se)	20,34%	22,12%	25,00%

Fórmula para cálculo do BDI:

$$BDI = \frac{(1 + (AC + S + R + G))(1 + DF)(1 + L)}{(1 - I)}$$

Legenda: AC= Administração Central, DF= Despesa Financeira, S R G= taxa de seguros, riscos e garantias do empreendimento, I= Tributos e L= Lucro Bruto.

Quando a taxa de BDI estiver fora dos patamares estipulados acima, será realizado exame pormenorizado dos itens que compõem essa taxa, utilizando como diretriz para esse exame os seguintes percentuais obtidos na decisão do TCU, levando-se sempre em consideração as peculiaridades de cada caso concreto:

Fornecimento de materiais e equipamentos – BDI (ma)	1º Quartil	Médio	3º Quartil
Rateio da administração central	1,50%	3,45%	4,49%
Seguro + Garantia	0,30%	0,48%	0,82%
Risco	0,56%	0,85%	0,89%
Despesa Financeira	0,85%	0,85%	1,11%
Lucro	3,50%	5,11%	6,22%

Serviço de manutenção em EMH* - BDI (se)	1º Quartil	Médio	3º Quartil
Rateio da administração central	3,00%	4,00%	5,50%
Seguro + Garantia	0,80%	0,80%	1,00%
Risco	0,97%	1,27%	1,27%
Despesa Financeira	0,59%	1,23%	1,39%
Lucro	6,16%	7,40%	8,96%

* Pela ausência de dados específicos para Serviço de manutenção em EMH, em consonância com o Acórdão nº 2.622/2013- Plenário foram considerados os valores padrões existentes da área mais próxima a esta.

** Também fundamentam a aplicação do BDI diferenciado para Serviços Técnicos de Engenharia e Fornecimento de Peças, textos do: Decisão Plenária TCU nº TC-025.990/2008-2 (pg. 89); Nota Técnica nº03/2009 do STF/SCI atualizada em 18-03-2010; Cartilha do CREA-MG 2007-BH sobre BDI.

Encarte D

**QUADRO RESUMO DA EQUIPE
(PARA PREENCHIMENTO DA LICITANTE)**

EQUIPE RESIDENTE E NÃO-RESIDENTE (quando aplicável)	
COMPOSIÇÃO	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS
XXXX	
XXXX	
XXXX	
XXXX	
XXXX	
XXXX	

NOTA: A licitante poderá ser desclassificada do certame caso a equipe dimensionada esteja em desacordo com o especificado neste Termo de Referência, ou caso a equipe dimensionada seja julgada insuficiente para atender o objeto deste Termo de Referência.

Encarte E

**MODELO DE PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS DE POSTOS DE TRABALHO
PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS CONTÍNUOS
(PARA PREENCHIMENTO DA LICITANTE)**

Observações:

Os licitantes, quando tributados pelo regime de incidência não-cumulativa de PIS e COFINS, devem cotar na planilha de custos e formação de preços as alíquotas médias efetivamente recolhidas dessas contribuições.

Para a comprovação das alíquotas médias efetivas, poderão ser exigidos os documentos de Escrituração Fiscal Digital da Contribuição (EFDContribuições) para o PIS/PASEP e COFINS dos últimos 12 (doze) meses anteriores à apresentação da proposta, ou outro meio hábil, em que seja possível demonstrar as alíquotas médias efetivas.

A comprovação das alíquotas médias efetivas deverá ser feita no momento da repactuação ou da renovação contratual a fim de se promover os ajustes necessários decorrentes das oscilações dos custos efetivos de PIS e COFINS.

Nº Processo:	Data: ____ / ____ / ____
Licitação Nº :	Hora: ____ : ____ h

PROFISSIONAL / POSTO TRABALHO	
Item	PROFISSIONAL / POSTO DE TRABALHO

NOTA: Considerando que o licitante deverá apresentar uma planilha individualizada para **cada tipo de profissional** designado para ocupar os Postos de Trabalho listados no item 18.2.9 do Termo de Referência - Equipe Técnica Residente Mínima do Termo de Referência, no campo acima o licitante deve informar o Item e o nome do Posto de Trabalho, conforme Termo de Referência, discriminando os valores correspondentes para cada um dos empregados.

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS		
A	Data de apresentação da proposta (dia/mês/ano)	
B	Município/UF	
C	Ano Acordo, Convenção ou Sentença Normativa em Dissídio Coletivo	
D	Número de meses de execução contratual	12 meses

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO		
Tipo de Serviço	Unidade de Medida	Quantidade total a contratar (em função da unidade de medida)

DADOS COMPLEMENTARES PARA COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS REFERENTES AOS POSTOS DE TRABALHO (Mão de obra vinculada à execução contratual)	
Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)	
Classificação Brasileira de Ocupação (CBO)	
Salário Normativo da Categoria Profissional	

Categoria profissional (vinculada à execução contratual)	
Data base da categoria (dia/mês/ano)	

Nota 1: Deverá ser elaborado um quadro para cada tipo de serviço.

Nota 2: A planilha será calculada considerando o valor mensal do empregado.

MÓDULOS

MÓDULO I – REMUNERAÇÃO

COMPOSIÇÃO da REMUNERAÇÃO			
ITEM	DESCRIÇÃO	%	VALOR (R\$)
1	Salários base		
2	Adicional Insalubridade (periculosidade não prevista)		
3	Plantão ou Sobreaviso (por empregado conforme escalas)		
4	Horas Extras (quando acionado o sobreaviso)		
5	Adicional Noturno (qdo houver)		
6	Adicional das horas de sobreaviso no período (qdo houver)		
7	Outros (especificar)		
TOTAL DE REMUNERAÇÃO			R\$

Nota 1: Referente ao valor mensal devido ao empregado pela prestação de serviço no período de 12 meses. Deverão ser informados os valores unitários por empregado.

Nota 2: Para o empregado que laborar a jornada 12x36, em caso de concessão parcial ou da não concessão de intervalo intrajornada (§ 4º do art. 71 da CLT), o valor a ser pago será inserido na remuneração.

Nota 3: Os salários não poderão ser inferiores ao piso de cada categoria conforme Convenções locais das categorias. Assim, a proposta deve apresentar a convenção trabalhista adotada para cada categoria profissional (categoria/local/vigência e fonte de consulta).

Obs.: Espera-se remuneração condizente com a complexidade dos serviços técnicos no ramo hospitalar.

MÓDULO II – ENCARGOS E BENEFÍCIOS ANUAIS, MENSALIS E DIÁRIOS

Submódulo 2.1 – 13º Salário, Férias e respectivo adicional

ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS			
ITEM	DESCRIÇÃO	QT	VALOR (R\$)
GRUPO B - SALÁRIO E ADICIONAL DE FÉRIAS			
1	Férias		
2	Auxílio Doença		
3	Licença Maternidade/Paternidade		
4	Faltas Legais		
5	Acidente do Trabalho		
6	Aviso Prévio Trabalhado		
7	13º Salário		
8	Incidência dos encargos do grupo "A" sobre férias, auxílio doença, licença maternidade/paternidade, faltas legais, acidente de trabalho, aviso prévio e 13º salário		
Soma do Grupo B			R\$

Nota 1 – 2.1: Como na planilha de custos e formação de preços é calculada mensalmente, provisiona-se proporcionalmente 1/12 dos valores referentes à gratificação natalina e adicional de férias.

Nota 2 – 2.1: O Adicional de Férias contido no Submódulo 2.1 corresponde a 1/3 da remuneração que por sua vez é dividido por 12 conforme Nota anterior.

Submódulo 2.2 – Encargos Previdenciários GPS, Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e outras contribuições

ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS			
ITEM	DESCRIÇÃO	QT	VALOR (R\$)
GRUPO A - OBRIGAÇÕES SOCIAIS			
1	Previdência Social - INSS		
2	F.G.T.S. e Contribuição Social		
3	Salário Educação		
4	SESI / SESC / SENAI / SENAC		
5	Seguro Acidente de Trabalho (baixo, médio ou alto)		
7	SEBRAE		
8	Custo de reposição do profissional ausente		
Soma do Grupo A			R\$

Nota 1 – 2.2: Os percentuais dos encargos previdenciários, do FGTS e demais contribuições são aqueles estabelecidos pela legislação vigente.

Nota 2 – 2.2: O SAT a depender do grau de risco do serviço irá variar entre 1% para risco leve, de 2% para risco médio e de 3% para risco grave.

Nota 3 – 2.2: Esses percentuais incidem sobre o Módulo I, o Submódulo 2.1, o Módulo III, o Módulo IV e o Módulo VI.

Submódulo 2.3 – Benefícios Mensais e Diários

INSUMOS DOS POSTOS DE TRABALHO MENSAL E DIÁRIO		
ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
1	Transporte	
2	Auxílio alimentação (Vales, cesta básica etc.)	
3	Assistência médica	
4	Seguro de vida	
5	Treinamento/Capacitação/ Reciclagem	
6	Auxílio funeral	
7	Outros (especificar)	
TOTAL DE INSUMOS DE POSTOS DE TRABALHO MENSAL E DIÁRIO		R\$

Nota 1 – 2.3: O valor informado deverá ser o custo real do benefício (descontado o valor eventualmente pago pelo empregado).

Nota 2 – 2.3: Observar a previsão dos benefícios contidos em Acordos, Convenções, Dissídios coletivos e atentar-se ao disposto no art. 6º desta IN 05/2017.

MÓDULO III – PROVISÃO PARA RESCISÃO

PROVISÃO PARA RESCISÃO		
ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
1	Aviso prévio indenizado	
2	Indenização adicional	
3	Indenização (rescisões sem justa causa)	
4	Incidência do FGTS sobre o Aviso Prévio Indenizado – API	
5	Multa do FGTS e contribuição social sobre API	
6	Aviso Prévio Trabalhado	
7	Incidência dos encargos do submódulo 2.2 sobre APT	
8	Multa do FGTS e contribuição social sobre o APT	
Total		R\$

MÓDULO IV – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE

Nota 1: Os itens que contemplam o Módulo IV se referem ao custo dos dias trabalhados pelo repositor/substituto que venha cobrir o empregado nos casos de Ausências Legais ou Interjornada, a depender da prestação do serviço.

Nota 2: Haverá incidência do submódulo 2.2 sobre esse módulo.

Submódulo 4.1 – Ausências Legais

AUSÊNCIAS LEGAIS		
ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
1	Férias	
2	Licença - Paternidade	
3	Ausência por acidente de trabalho	
4	Afastamento Maternidade	
5	Ausências Legais previstas na CLT	
6	Outras (especificar)	
TOTAL		R\$

Submódulo 4.2 – Intra jornada

INTRAJORNADA		
ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
1	Intervalo para repouso e alimentação	
TOTAL		R\$

Nota: Quando houver a necessidade de reposição de um empregado durante sua ausência nos casos de intervalo para repouso ou alimentação, deve-se contemplar o submódulo 4.2

MÓDULO V – INSUMOS DIVERSOS

INSUMOS DIVERSOS		
ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
1	Uniformes	
2	EPI/EPC	
3	Materiais de escritório	
4	Equipamentos (eventuais)	
5	Outros (especificar)	
TOTAL		R\$

Nota: Valores mensais por empregado.

MÓDULO VI – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO

CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO		
ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
1	Custos INDIRETOS	
2	Lucro	
3	Tributos:	
3.1	3.1 – Tributos Federais (especificar)	
3.2	3.2 – Tributos Estaduais (especificar se é aplicável na UF da matriz ou UF do HUSM se diferente)	
3.3	3.3 – Tributos Municipais (especificar se é aplicável no município da empresa ou do HUSM se diferente)	
TOTAL		R\$

Nota 1: Custos indiretos, Tributos e Lucro por empregado.

Nota 2: O valor referente a tributos é obtido aplicando-se o percentual sobre o valor do faturamento.

1- QUADRO-RESUMO DO CUSTO POR EMPREGADO

Mão de Obra vinculada à execução contratual (R\$ p/ empregado)		
ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
A	Módulo I – Composição de Remuneração	
B	Módulo II – Encargos, benefícios anuais, mensais e diários	
C	Módulo III – Provisão para Rescisão	
D	Módulo IV – Custo de Reposição do Profissional Ausente	
E	Módulo V – Insumos Diversos	
Subtotal (A+B+C+D+E) =		
F	Módulo VI – Custos Indiretos, Tributos e Lucro	
VALOR TOTAL POR EMPREGADO		R\$

2- QUADRO-RESUMO DO VALOR MENSAL DOS SERVIÇOS

Tipo de Serviço – (A)		Valor (B) Proposto por Empregado	Quantidade (C) de Empregados por posto	Valor proposto por posto (D) = (B+C)	Quant. de Postos (E)	Valor total do Serviço (F)=(DxE)
1	Serviço-1 (indicar)					R\$
2	Serviço-2 (indicar)					R\$
N	Serviço-N (indicar)					R\$
Valor mensal dos Serviços = (1 + 2 + N)						R\$

Encarte F

**QUADRO RESUMO DO VALOR GLOBAL DO SERVIÇO
(PARA PREENCHIMENTO DA LICITANTE)**

Posto de Trabalho (variável)		Valor (R\$)
A	VALOR MENSAL – POSTOS DE TRABALHO	A.1 + A.2 + A.3 + A.4
A.1	VALOR MENSAL – SUPERVISOR LOCAL DE MANUTENÇÃO	
A.2	VALOR MENSAL – AUXILIAR ADMINISTRATIVO OU DE ESCRITÓRIO	
A.3	VALOR MENSAL – TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E REPARO DE EQUIPAMENTOS BIOMÉDICOS	
A.4	VALOR MENSAL – CONSULTORIA DE ENGENHARIA CLÍNICA (profissional não residente)	
A.5	VALOR MENSAL – SUPERVISOR DE ENGENHARIA CLÍNICA (profissional não residente)	
B	VALOR ANUAL – POSTOS DE TRABALHO (A x 12)	

Instalações Físicas		Valor (R\$)
C	Valor mensal das instalações físicas	(Conforme Capítulo 17)
D	Valor anual das instalações físicas (C x 12)	

Ferramental e Instrumental		Valor (R\$)
E	Valor mensal ferramentas e Analisadores	D5 (Encarte I)
F	Valor anual ferramentas e analisadores (E x 12)	

Peças e materiais usuais (Sem incluir BDI-ma)		Valor (R\$)
G	Valor mensal peças e materiais usuais	
H	Valor anual peças e materiais usuais (E x 12)	

Serviços Especializados (permitida subcontratação) (Sem incluir BDI-se)		Valor (R\$)
I	Valor mensal a ser pago por subcontratação	
J	Valor anual a ser pago por subcontratação (I x 12)	

BDI (Aplicação de peças e serviços especializados)		Valor (%)
M	VALOR BDI-ma A INCIDIR SOBRE APLICAÇÃO DE PEÇAS EVENTUAIS	
N	VALOR BDI-se A INCIDIR SOBRE APLICAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EVENTUAIS	

Valor Global da Proposta		Valor (R\$)
O	VALOR MENSAL DO SERVIÇO	A+C+E

P	VALOR ANUAL DO SERVIÇO	$N \times 12$
Q	VALOR ANUAL PREVISTO PARA APLICAÇÃO DE PEÇAS EVENTUAIS	$H \times (1 + M)$
R	VALOR ANUAL PREVISTO PARA APLICAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EVENTUAIS	$J \times (1 + N)$
S	VALOR GLOBAL DA PROPOSTA	$O + P + Q$

Encarte G

INDICADORES DE DESEMPENHO PARA MENSURAÇÃO DO IMR

1.1 Abaixo seguem os Indicadores de Desempenho, a serem utilizados no IMR do objeto deste Termo de Referência:

INDICADOR 01 – TEMPO MÉDIO PARA REALIZAÇÃO DO 1º ATENDIMENTO TÉCNICO (TMA)	
FINALIDADE	Garantir a celeridade no atendimento técnico, pela equipe interna, dos chamados técnicos demandados pela instituição.
META A CUMPRIR	2 horas
INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO	Software dedicado de gestão de Engenharia Clínica.
FORMA DE ACOMPANHAMENTO	Pelo software.
PERIODICIDADE	Mensal
MECANISMO DE CÁLCULO	<p>$TMA = (\sum (\text{data do primeiro atendimento técnico} - \text{data de abertura do chamado})) / \sum \text{Qtd. total de chamados}$</p> <p>Onde:</p> <p>TMA = Tempo Médio de Atendimento, em horas.</p> <p>Data do primeiro atendimento técnico: é data e hora de abertura da Ordem de Serviço de manutenção corretiva, sendo que o técnico só deve abrir a OS quando iniciar o atendimento, seja por telefone na bancada ou in loco por meio do tablet.</p> <p>Data de abertura do chamado: é a data (hora) da requisição feita pelo demandante do serviço de manutenção corretiva.</p> <p>Qtd. total de chamados: corresponde à quantidade total de chamados abertos junto ao Setor /Unidade de Engenharia Clínica.</p> <p>$\sum TA$ = Somatório dos Tempos de Atendimento das Ordens de Serviço Internas Executadas de Manutenção Corretiva.</p> <p>N = Quantidade de Ordens de Serviço Internas Executadas de Manutenção Corretiva.</p> <p>O valor poderá ser retirado diretamente do software de gestão na guia “Consultas > Perfil das Ordens de Serviço”, com os seguintes filtros:</p> <p>Os campos “De:” e “Até” devem ser preenchidos com o período em análise.</p> <p>“Com serviço externo:” deve ser preenchido com “Indiferente”.</p> <p>“Com Aquisição de Material:” deve ser preenchido com “Indiferente”.</p> <p>“Equipamento Crítico:” deve ser preenchido com “Indiferente”.</p> <p>“Equipamento Próprio:” deve ser preenchido com “Indiferente”.</p>
INÍCIO DE VIGÊNCIA	A partir do 91º dia a contar da assinatura do contrato.
FAIXAS DE AJUSTE NO PAGAMENTO	<p>$TMA \leq 2$ horas – 100% do Valor do Serviço</p> <p>$TMA > 2$ horas – 3% a menos do Valor do Serviço</p>
SANÇÕES	<p>$TMA > 3$ horas – aplicar Advertência</p> <p>$TMA > 4$ horas – aplicar Advertência e Multa</p>

INDICADOR 02 – PERCENTUAL DE SERVIÇOS CONCLUÍDOS NO PRAZO PARA EQUIPAMENTOS DE CRITICIDADE ALTA	
FINALIDADE	Garantir a celeridade na Execução, pela Equipe Interna, dos Chamados Técnicos demandados pela Instituição dos EMH qualificados com nível de criticidade ALTA.
META A CUMPRIR	90% dos serviços prestados, que não necessitem da compra de materiais ou da contratação de serviços especializados, sejam concluídos em até 3 dias corridos.
INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO	Software dedicado de gestão de Engenharia Clínica.
FORMA DE ACOMPANHAMENTO	Pelo software.
PERIODICIDADE	Mensal

MECANISMO DE CÁLCULO	<p>$PSCP_{ECA} = TOS_{72} / TOS$ Onde: PSCP_{ECA} = Percentual de Serviços Concluídos no Prazo para Equipamentos de Criticidade Alta. TOS₇₂ = Total de Ordens de Serviço Corretivas com data de encerramento no mês em avaliação com “Duração de OS (horas)” menor que 72 horas. TOS = Total de Ordens de Serviço Corretivas com data de encerramento no mês em avaliação.</p> <p>Os quantitativos devem ser obtidos por meio da análise do relatório “Atendimento de Ordens de Serviço”. Ao extrair o relatório, os seguintes campos devem ser filtrados: “Data Encerramento:”, “De:”, “Até”, devem ser preenchidos com o período em análise; “Classe:” deve ser preenchida com “Manutenção Corretiva”; “Com serviço externo:” deve ser preenchido com “Não”; “Equipamento Crítico:” deve ser preenchido com “Sim”; “Com Aquisição de Material:” deve ser preenchido com “Não”; Em seguida, as ordens de serviço devem ser filtradas e analisadas de acordo com a coluna “Duração de OS (horas)”.</p>
INÍCIO DE VIGÊNCIA	A partir do 91º dia a contar da assinatura do contrato.
FAIXAS DE AJUSTE NO PAGAMENTO	<p>$PSCP_{ECA} \geq 90\%$ – 100% do Valor do Serviço $PSCP_{ECA} < 90\%$ – 3% a menos do Valor do Serviço</p>
SANÇÕES	<p>$PSCP_{ECA} < 80\%$ dias – aplicar Advertência $PSCP_{ECA} < 70\%$ dias – aplicar Advertência e Multa</p>
OBSERVAÇÕES	Para o cálculo deste indicador devem ser considerados apenas os tempos e as ordens de serviço dos equipamentos classificados como de criticidade alta, desde que não tenham exigido a compra de materiais ou a subcontratação de serviços especializados.
<p>Considerações: Quando houver demandas por consultas técnicas. Quando ocorrer falta de recursos imediatos. Equipamentos cuja manutenção esteja abrangida por outro contrato específico.</p>	

INDICADOR 03 – PERCENTUAL DE SERVIÇOS CONCLUÍDOS NO PRAZO PARA EQUIPAMENTOS DE CRITICIDADE MÉDIA E BAIXA	
FINALIDADE	Garantir a celeridade na Execução, pela Equipe Interna, dos Chamados Técnicos demandados pela Instituição dos EMH qualificados com nível de criticidade MÉDIA E BAIXA.
META A CUMPRIR	90% dos serviços prestados, que não necessitem da compra de materiais ou da contratação de serviços especializados, sejam concluídos em até 7 dias corridos.
INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO	Software dedicado de gestão de Engenharia Clínica.
FORMA DE ACOMPANHAMENTO	Pelo software.
PERIODICIDADE	Mensal
MECANISMO DE CÁLCULO	<p>$PSCP_{ECMB} = TOS_{168} / TOS$ Onde: PSCP_{ECMB} = Percentual de Serviços Concluídos no Prazo para Equipamentos de Criticidade Média e Baixa. TOS₁₆₈ = Total de Ordens de Serviço Corretivas com data de encerramento no mês em avaliação com “Duração de OS (horas)” menor que 168 horas. TOS = Total de Ordens de Serviço Corretivas com data de encerramento no mês em avaliação.</p>

	Os quantitativos devem ser obtidos por meio da análise do relatório "Atendimento de Ordens de Serviço". Ao extrair o relatório, os seguintes campos devem ser filtrados: "Data Encerramento:", "De:", "Até", devem ser preenchidos com o período em análise; "Classe:" deve ser preenchida com "Manutenção Corretiva"; "Com serviço externo:" deve ser preenchido com "Não"; "Equipamento Crítico:" deve ser preenchido com "Não"; "Com Aquisição de Material:" deve ser preenchido com "Não"; Em seguida, as ordens de serviço devem ser filtradas e analisadas de acordo com a coluna "Duração de OS (horas)".
INÍCIO DE VIGÊNCIA	A partir do 91º dia a contar da assinatura do contrato.
FAIXAS DE AJUSTE NO PAGAMENTO	$PSCP_{ECMB} \geq 90\% - 100\%$ do Valor do Serviço $PSCP_{ECMB} < 90\% - 3\%$ a menos do Valor do Serviço
SANÇÕES	$PSCP_{EMBC} < 80\%$ dias – aplicar Advertência $PSCP_{EMBC} < 70\%$ dias – aplicar Advertência e Multa
OBSERVAÇÕES	Para o cálculo deste indicador devem ser considerados apenas os tempos e as ordens de serviço dos equipamentos classificados como de criticidade média e baixa, desde que não tenham exigido a compra de materiais ou a subcontratação de serviços especializados.
Considerações: Quando houver demandas por consultas técnicas. Quando ocorrer falta de recursos imediatos. Equipamentos cuja manutenção esteja abrangida por outro contrato específico.	

INDICADOR 04 – PERCENTUAL DE SERVIÇOS CONCLUÍDOS NO PRAZO COM SUBCONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	
FINALIDADE	Garantir a celeridade na execução dos chamados técnicos demandados pela instituição dos EMH que exigem a subcontratação de serviços especializados.
META A CUMPRIR	90% dos serviços prestados, que necessitem contratação de serviços especializados, sejam concluídos em até 64 dias corridos.
INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO	Software dedicado de gestão de Engenharia Clínica.
FORMA DE ACOMPANHAMENTO	Pelo software.
PERIODICIDADE	Mensal
MECANISMO DE CÁLCULO	$PSCP_{SSE} = TOS_{64} / TOS$ Onde: $PSCP_{SSE}$ = Percentual de Serviços Concluídos no Prazo com Subcontratação de Serviços Especializados. TOS_{64} = Total de Ordens de Serviço Corretivas com data de encerramento no mês em avaliação com "Duração de OS (dias)" menor que 64 dias. TOS = Total de Ordens de Serviço Corretivas com data de encerramento no mês em avaliação. Os quantitativos devem ser obtidos por meio da análise do relatório "Atendimento de Ordens de Serviço". Ao extrair o relatório, os seguintes campos devem ser filtrados: "Data Encerramento:", "De:", "Até", devem ser preenchidos com o período em análise; "Classe:" deve ser preenchida com "Manutenção Corretiva"; "Com serviço externo:" deve ser preenchido com "Sim"; "Equipamento Crítico:" deve ser preenchido com "Indiferente"; "Com Aquisição de Material:" deve ser preenchido com "Não"; Em seguida, as ordens de serviço devem ser filtradas e analisadas de acordo com a coluna "Duração de OS (dias)".

INÍCIO DE VIGÊNCIA	A partir do 91º dia a contar da assinatura do contrato.
FAIXAS DE AJUSTE NO PAGAMENTO	$PSCP_{SSE} \geq 90\%$ – 100% do Valor do Serviço $PSCP_{SSE} < 90\%$ – 3% a menos do Valor do Serviço
SANÇÕES	$PSCP_{SSE} < 80\%$ dias – aplicar Advertência $PSCP_{SSE} < 70\%$ dias – aplicar Advertência e Multa
OBSERVAÇÕES	Para o cálculo deste indicador, devem ser considerados apenas os tempos e ordens de serviço dos equipamentos que necessitem de subcontratação de serviços especializados.
Considerações: Quando houver demandas por consultas técnicas. Quando ocorrer falta de recursos imediatos.	

INDICADOR 05 – PERCENTUAL DE SERVIÇOS CONCLUÍDOS NO PRAZO COM COMPRA DE MATERIAL	
FINALIDADE	Garantir a celeridade na execução dos chamados técnicos demandados pela instituição dos EMH que exigem a compra de material.
META A CUMPRIR	90% dos serviços prestados, que necessitem de compra de material, sejam concluídos em até 64 dias corridos.
INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO	Software dedicado de gestão de Engenharia Clínica.
FORMA DE ACOMPANHAMENTO	Pelo software.
PERIODICIDADE	Mensal
MECANISMO DE CÁLCULO	$PSCP_{CM} = TOS_{64} / TOS$ Onde: PSCP_{CM} = Percentual de Serviços Concluídos no Prazo com Compra de Material. TOS₆₄ = Total de Ordens de Serviço Corretivas com data de encerramento no mês em avaliação com “Duração de OS (dias)” menor que 64 dias. TOS = Total de Ordens de Serviço Corretivas com data de encerramento no mês em avaliação. Os quantitativos devem ser obtidos por meio da análise do relatório “Atendimento de Ordens de Serviço”. Ao extrair o relatório, os seguintes campos devem ser filtrados: “Data Encerramento:”, “De:”, “Até”, devem ser preenchidos com o período em análise; “Classe:” deve ser preenchida com “Manutenção Corretiva”; “Com serviço externo:” deve ser preenchido com “Não”; “Equipamento Crítico:” deve ser preenchido com “Indiferente”; “Com Aquisição de Material:” deve ser preenchido com “Sim”; Em seguida, as ordens de serviço devem ser filtradas e analisadas de acordo com a coluna “Duração de OS (dias)”.
INÍCIO DE VIGÊNCIA	A partir do 91º dia a contar da assinatura do contrato.
FAIXAS DE AJUSTE NO PAGAMENTO	$PSCP_{CM} \geq 90\%$ – 100% do Valor do Serviço $PSCP_{CM} < 90\%$ – 3% a menos do Valor do Serviço
SANÇÕES	$PSCP_{CM} < 80\%$ dias – aplicar Advertência $PSCP_{CM} < 70\%$ dias – aplicar Advertência e Multa
OBSERVAÇÕES	Para o cálculo deste indicador, devem ser considerados apenas os tempos e ordens de serviço dos equipamentos que necessitem de compra de materiais e peças.
Considerações: Quando houver demandas por consultas técnicas. Quando ocorrer falta de recursos imediatos.	

INDICADOR 06 – ADESAO AO CUMPRIMENTO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA

FINALIDADE	Garantir a execução, conforme programado, do Plano Anual de Manutenção Preventiva, Calibração e/ou Teste de Segurança Elétrica, Qualificação e Validação na Instituição.
META A CUMPRIR	95%
INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO	Software dedicado de gestão de Engenharia Clínica.
FORMA DE ACOMPANHAMENTO	Pelo software e Plano Anual de Manutenção.
PERIODICIDADE	Mensal
MECANISMO DE CÁLCULO	<p> $ACMP = (ME / MP) \times 100$ Onde: ACMP = Adesão ao Cumprimento de Manutenção Programada, em %. ME = Quantidade de Ordens de Serviço Internas Executadas de Manutenção Programada com data de abertura e encerramento dentro do mês em análise. MP = Quantidade de Ordens de Serviço Internas Planejadas de acordo com o Plano Anual de Manutenção do período em análise. </p> <p> O quantitativo de ordens de serviço executadas deve ser obtido por meio da análise do relatório "Atendimento de Ordens de Serviço". Ao extrair o relatório, os seguintes campos devem ser filtrados: "Data Encerramento:", "De:", "Até", devem ser preenchidos com o período em análise; "Classe:" deve ser preenchida com "Manutenção Programada"; "Com serviço externo:" deve ser preenchido com "Indiferente"; "Equipamento Crítico:" deve ser preenchido com "Indiferente"; "Com Aquisição de Material:" deve ser preenchido com "Indiferente"; </p> <p> Em seguida, as ordens de serviço que foram abertas fora do planejamento devem ser excluídas e as restantes devem ser consideradas como o total. </p> <p> O quantitativo de ordens de serviço planejadas deve ser obtido por meio do plano anual de manutenções programadas. Isso é feito multiplicando a quantidade de equipamentos previstos no período pela respectiva quantidade de programas que cada equipamento deve ter. Exemplos de programa de manutenção: Preventiva, Calibração, Segurança Elétrica, Qualificação. </p>
INÍCIO DE VIGÊNCIA	A partir do 91º dia a contar da assinatura do contrato.
FAIXAS DE AJUSTE NO PAGAMENTO	$ACMP \geq 95\%$ – 100% do Valor do Serviço $ACMP < 95\%$ – 3% a menos do Valor do Serviço
SANÇÕES	$ACMP < 90\%$ – aplicar Advertência $ACMP < 80\%$ – aplicar Advertência e Multa
OBSERVAÇÕES	As ordens de serviço abertas fora do planejamento, que devem ser excluídas, são aquelas que não substituem as manutenções programadas para o equipamento. Em outras palavras, são aquelas que não estão abrangidas no plano anual de manutenção programada. Por exemplo, uma calibração realizada após uma manutenção corretiva, visto que uma nova calibração será necessária na ocasião da manutenção preventiva com troca de peças. Esta última

	estava planejada e entrará no cálculo do indicador, a primeira não.
<p>Considerações:</p> <p>Quando o Equipamento Médico-Hospitalar não for disponibilizado (após pelo menos três tentativas de agendamento com o setor);</p> <p>Quando o Equipamento Médico-Hospitalar não for localizado (após pelo menos três pedidos de localização para o setor);</p> <p>Equipamentos cuja manutenção esteja abrangida por outro contrato específico.</p>	

INDICADOR 7 - PERFORMANCE DE TREINAMENTOS (PT)	
FINALIDADE	Garantir a execução, pela Equipe Interna, conforme programado, do Plano Anual de Treinamento na Instituição.
META A CUMPRIR	90%
INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO	Software dedicado de gestão de Engenharia Clínica.
FORMA DE ACOMPANHAMENTO	Pelo software e Plano Anual de Treinamento
PERIODICIDADE	Mensal
MECANISMO DE CÁLCULO	<p>$PT = (TE / TP) \times 100$</p> <p>Onde:</p> <p>PT = Performance de Treinamento, em %.</p> <p>TE = Quantidade de Treinamentos Internos Executados.</p> <p>TP = Quantidade de Treinamentos Internos Planejados.</p> <p>O quantitativo de Treinamentos Internos Executados deve ser obtido por meio da análise do relatório "Horas Trabalhadas - Atividades". Ao extrair o relatório, os seguintes campos devem ser filtrados:</p> <p>"Data Término:", "De:", "Até", devem ser preenchidos com o período em análise;</p> <p>"Atividade:", deve ser preenchido com "Treinamento / Testes / Demonstração";</p> <p>"Agrupar por: ", deve ser preenchido com "órgão";</p> <p>"Ordenar por:" deve ser preenchido com "grupo".</p> <p>O quantitativo de Treinamentos Internos Planejados deve ser obtido por meio do Plano Anual de Treinamento. Esse quantitativo é calculado considerando a quantidade de tipos de equipamentos, setores, dias e turnos nos quais os treinamentos serão ministrados no período em avaliação. Isso ocorre porque será feito um registro para cada treinamento realizado em cada setor, por turno e por tipo de equipamento.</p>
INÍCIO DE VIGÊNCIA	A partir do 91º dia a contar da assinatura do contrato.
FAIXAS DE AJUSTE NO PAGAMENTO	<p>PT ≥ 90% – 100% do Valor do Serviço</p> <p>PT < 90% – 3% a menos do Valor do Serviço</p>
SANÇÕES	<p>PT < 80% – aplicar Advertência</p> <p>PT < 70% – aplicar Advertência e Multa</p>
<p>Considerações:</p> <p>Quando o setor não estiver disponível para realizar o treinamento (após pelo menos três tentativas de agendamento com o setor);</p>	

INDICADOR 08 – PERCENTUAL RESOLUTIVIDADE DA EQUIPE INTERNA (PRI)	
FINALIDADE	Garantir a execução, pela Equipe Interna, da grande maioria dos Chamados Técnicos demandados pela Instituição.
META A CUMPRIR	85%
INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO	Software dedicado de gestão de Engenharia Clínica.

FORMA DE ACOMPANHAMENTO	Pelo software.
PERIODICIDADE	Mensal
MECANISMO DE CÁLCULO	<p>$PRI = (MCI / MCT) \times 100$ Onde: PRI = Percentual de Resolutividade Interna, em %. MCI = Quantidade de Ordens de Serviço Internas Executadas de Manutenção Corretiva. TP = Quantidade de Ordens de Serviço Executadas de Manutenção Corretiva.</p> <p>O valor poderá ser retirado diretamente do software de gestão na guia "Consultas > Perfil das Ordens de Serviço", com os seguintes filtros: Os campos "De:" e "Até" devem ser preenchidos com o período em análise. "Com serviço externo:" deve ser preenchido com "Indiferente". "Com Aquisição de Material:" deve ser preenchido com "Indiferente". "Equipamento Crítico:" deve ser preenchido com "Indiferente". "Equipamento Próprio:" deve ser preenchido com "Sim".</p>
INÍCIO DE VIGÊNCIA	A partir do 91º dia a contar da assinatura do contrato.
FAIXAS DE AJUSTE NO PAGAMENTO	<p>$PRI \geq 85\%$ – 100% do Valor do Serviço $PRI < 85\%$ – 3% a menos do Valor do Serviço</p>
SANÇÕES	<p>$PRI < 75\%$ – aplicar Advertência $PRI < 65\%$ – aplicar Advertência e Multa</p>

INDICADOR 09 – TEMPO MÁXIMO DE ORDENS DE SERVIÇO PENDENTES	
FINALIDADE	Garantir a celeridade na execução dos chamados técnicos demandados pela instituição dos EMH.
META A CUMPRIR	Máximo de 90 dias para conclusão das Ordens de Serviço da instituição.
INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO	Software dedicado de gestão de Engenharia Clínica.
FORMA DE ACOMPANHAMENTO	Pelo software.
PERIODICIDADE	Mensal
MECANISMO DE CÁLCULO	<p>TMOSP = Tempo Máximo de Ordem de Serviço Pendente, é ao maior tempo registrado para uma ordem de serviço corretiva aberta no software de gerenciamento.</p> <p>O tempo deve ser obtido por meio da análise do relatório "Atendimento de Ordens de Serviço". Ao extrair o relatório, os seguintes campos devem ser filtrados: "Data Abertura:", "De:", de ser deixado em branco, "Até", deve ser preenchido com o fim do período em análise; "Classe:" deve ser preenchida com "Todas"; "Com serviço externo:" deve ser preenchido com "Indiferente"; "Equipamento Crítico:" deve ser preenchido com "Indiferente"; "Com Aquisição de Material:" deve ser preenchido com "Indiferente";</p> <p>Em seguida, a planilha deve ser tratada da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> Devem ser excluídas todas as células com preenchimento na coluna "Encerramento", restando apenas as células em branco. Ou seja, são contabilizadas apenas as OS's que ainda estão abertas. Deve ser selecionada a ordem de serviço mais antiga entre as filtradas.

	<ul style="list-style-type: none"> Deve ser calculada a quantidade de dias em que essa ordem de serviço está aberta até a data final do período em análise.
INÍCIO DE VIGÊNCIA	A partir do 91º dia a contar da assinatura do contrato.
FAIXAS DE AJUSTE NO PAGAMENTO	TMOSP ≤ 90 dias – 100% do Valor do Serviço 91 dias ≤ TMOSP ≤ 120 dias – 2% a menos do Valor do Serviço 121 dias ≤ TMOSP ≤ 150 dias – 3% a menos do Valor do Serviço TMOSP ≥ 151 dias – 4% a menos do Valor do Serviço
SANÇÕES	TMOSP > 180 dias – aplicar Advertência TMOSP > 240 dias – aplicar Advertência e Multa
OBSERVAÇÕES	Para o cálculo deste indicador, devem ser considerados apenas os tempos e ordens de serviço dos equipamentos que necessitem de subcontratação de serviços especializados.
Considerações: Quando houver demandas por consultas técnicas. Quando ocorrer falta de recursos imediatos. Equipamentos cuja manutenção esteja abrangida por outro contrato específico.	

INDICADOR 10 – PERCENTUAL DE ORDENS DE SERVIÇO PENDENTES	
FINALIDADE	Garantir a celeridade na execução dos chamados técnicos demandados pela instituição dos EMH.
META A CUMPRIR	Garantir que no máximo 15% das Ordens de Serviço fiquem pendentes para os meses posteriores.
INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO	Software dedicado de gestão de Engenharia Clínica.
FORMA DE ACOMPANHAMENTO	Pelo software.
PERIODICIDADE	Mensal
MECANISMO DE CÁLCULO	<p>POSP = QOSP / QMOSP</p> <p>POSP = Percentual de Ordens de Serviço Pendentes.</p> <p>QMOSP = A Quantidade Máxima de Ordens de Serviço Pendentes é a média aritmética simples da quantidade de Ordens de Serviço abertas nos últimos três períodos anteriores ao período em avaliação. Por exemplo, se o período em avaliação for de 05/08 a 04/09, o QMOSP será a média do período de 05/05 a 04/08.</p> <p>O QMOSP deve ser obtido por meio da análise do relatório “Atendimento de Ordens de Serviço”. Ao extrair o relatório, os seguintes campos devem ser filtrados: “Data Abertura:”, “De:”, é o início do período três vezes anterior ao período em questão, “Até”, deve ser preenchido com o fim do período anterior ao atualmente analisado; “Classe:” deve ser preenchida com “Todas”; “Com serviço externo:” deve ser preenchido com “Indiferente”; “Equipamento Crítico:” deve ser preenchido com “Indiferente”; “Com Aquisição de Material:” deve ser preenchido com “Indiferente”;</p> <p>O total de ordens de serviço será a quantidade de linhas do relatório, excluindo o cabeçalho. A média aritmética simples será o resultado da divisão da quantidade de OS’s do relatório por 3, equivalente aos três meses em análise.</p> <p>QOSP = Quantidade de Ordens de Serviço Pendentes é a quantidade de serviços que ainda estão em execução no fim do período em avaliação e que foram abertas até a data de início do período. Por exemplo, se o período em avaliação for de 05/08 a 04/09, o QOSP será a quantidade de ordens que constam em</p>

	<p>execução no dia 04/09 e cuja solicitação foi feita antes do dia 05/08.</p> <p>O QOSP deve ser obtido por meio da análise do relatório "Atendimento de Ordens de Serviço". Ao extrair o relatório, os seguintes campos devem ser filtrados: "Data Abertura:", "De:", de ser deixado em branco, "Até", deve ser preenchido com o fim do último período antes do atualmente analisado; "Classe:" deve ser preenchida com "Todas"; "Com serviço externo:" deve ser preenchido com "Indiferente"; "Equipamento Crítico:" deve ser preenchido com "Indiferente"; "Com Aquisição de Material:" deve ser preenchido com "Indiferente"; O total de ordens de serviço será a quantidade de linhas do relatório que ou não possuem data de encerramento na coluna "encerramento" ou que possuem data de encerramento posterior ao fim do período em análise, excluindo o cabeçalho.</p>
INÍCIO DE VIGÊNCIA	A partir do 91º dia a contar da assinatura do contrato.
FAIXAS DE AJUSTE NO PAGAMENTO	$\text{POSP} \leq 15\% - 100\%$ do Valor do Serviço $15\% < \text{POSP} \leq 20\% - 1\%$ a menos do Valor do Serviço $20\% < \text{POSP} \leq 25\% - 2\%$ a menos do Valor do Serviço $25\% < \text{POSP} \leq 30\% - 3\%$ a menos do Valor do Serviço $\text{QOSP} > 30\% - 4\%$ a menos do Valor do Serviço
SANÇÕES	$\text{QOSP} > 40\% * \text{QMOSP}$ – aplicar Advertência $\text{QOSP} > 50\% * \text{QMOSP}$ – aplicar Advertência e Multa
OBSERVAÇÕES	Os valores calculados para QMOSP devem ser arredondados para o número inteiro imediatamente superior.
Considerações: Quando houver demandas por consultas técnicas. Quando ocorrer falta de recursos imediatos. Equipamentos cuja manutenção esteja abrangida por outro contrato específico.	

INDICADOR 11 – TAXA DE PREENCHIMENTO DE SOFTWARE	
FINALIDADE	Assegurar a confiabilidade do histórico dos equipamentos e manter a base de dados atualizada para fundamentar adequadamente a tomada de decisão pelos gestores do HU e da Sede.
META A CUMPRIR	90% de conformidade.
INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO	Relatórios de fiscalização.
FORMA DE ACOMPANHAMENTO	Software de gerenciamento
PERIODICIDADE	Mensal
MECANISMO DE CÁLCULO	$\text{TPS} = \text{IC} / \text{TI}$ TPS = Taxa de Preenchimento de Software representa o percentual de itens em conformidade observados durante as fiscalizações realizadas pelo fiscal do contrato. IC = Itens em Conformidade refere-se ao número de itens que estão em conformidade com o previsto no item 6 do edital. TI = Total de itens corresponde ao total de pontos avaliados no relatório de fiscalização, conformes e não conformes.
INÍCIO DE VIGÊNCIA	A partir do 91º dia a contar da assinatura do contrato.
FAIXAS DE AJUSTE NO PAGAMENTO	$\text{TPS} \geq 90\% - 100\%$ do Valor do Serviço $\text{TPS} < 90\% - 3\%$ a menos do Valor do Serviço
SANÇÕES	$\text{TPS} < 80\%$ – aplicar Advertência $\text{TPS} < 70\%$ – aplicar Advertência e Multa

INDICADOR 12 – ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE DE EQUIPAMENTOS DE CRITICIDADE ALTA	
FINALIDADE	Garantir a disponibilidade operacional contínua dos equipamentos de criticidade alta para o setor assistencial, minimizando interrupções nos serviços de saúde e assegurando que os equipamentos estejam prontos para uso.
META A CUMPRIR	95% de conformidade.
INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO	Software dedicado de gestão de Engenharia Clínica.
FORMA DE ACOMPANHAMENTO	Pelo Software
PERIODICIDADE	Mensal
MECANISMO DE CÁLCULO	O IDECA poderá ser retirado diretamente do software de gestão na guia “Consultas > Perfil de equipamentos”, com os seguintes filtros: Os campos “De:” e “Até” devem ser preenchidos com o período em análise. “Equipamento Crítico:” deve ser preenchido com “Sim”. “Equipamento próprio” deve ser preenchido com “Sim”. “Classe” deve ser preenchido com “Equipamentos”. “Com serviço externo:” deve ser preenchido com “Indiferente”.
INÍCIO DE VIGÊNCIA	A partir do 91º dia a contar da assinatura do contrato.
FAIXAS DE AJUSTE NO PAGAMENTO	IDECA ≥ 95% – 100% do Valor do Serviço IDECA < 95% – 3% a menos do Valor do Serviço
SANÇÕES	IDECA < 90% – aplicar Advertência IDECA < 80% – aplicar Advertência e Multa

INDICADOR 13 – ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE DE EQUIPAMENTOS DE CRITICIDADE MÉDIA E BAIXA	
FINALIDADE	Garantir a disponibilidade operacional contínua dos equipamentos de criticidade média e baixa para o setor assistencial, minimizando interrupções nos serviços de saúde e assegurando que os equipamentos estejam prontos para uso.
META A CUMPRIR	85% de conformidade.
INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO	Software dedicado de gestão de Engenharia Clínica.
FORMA DE ACOMPANHAMENTO	Pelo Software
PERIODICIDADE	Mensal
MECANISMO DE CÁLCULO	O IDECBM poderá ser retirado diretamente do software de gestão na guia “Consultas > Perfil de equipamentos”, com os seguintes filtros: Os campos “De:” e “Até” devem ser preenchidos com o período em análise. “Equipamento Crítico:” deve ser preenchido com “Não”. “Equipamento próprio” deve ser preenchido com “Sim”. “Classe” deve ser preenchido com “Equipamentos”. “Com serviço externo:” deve ser preenchido com “Indiferente”.
INÍCIO DE VIGÊNCIA	A partir do 91º dia a contar da assinatura do contrato.
FAIXAS DE AJUSTE NO PAGAMENTO	IDECMB ≥ 85% – 100% do Valor do Serviço IDECMB < 85% – 3% a menos do Valor do Serviço
SANÇÕES	IDECMB < 80% – aplicar Advertência IDECMB < 70% – aplicar Advertência e Multa

Encarte H

MODELO DE DECLARAÇÃO FORMAL DE VISTORIA

[Nome do Representante Legal – Cargo – RG - CPF]

_____ (nome empresarial da licitante), inscrita no
CNPJ sob o nº _____ com sede à _____
_____ (endereço completo), por intermédio de seu representante legal, o (a) Sr.
(a) _____, infra-assinado, portador (a) da
Carteira de Identidade nº _____ e do CPF/MF nº _____, para fins, **DECLARA**,
expressamente que visitou as áreas do Hospital Universitário _____ - HUSM, a fim de
inspecionar as instalações e realizar vistoria técnica dos equipamentos médicos assistenciais e hospitalares
(EMA e EMH) e das áreas prediais, obtendo o conhecimento de todos os detalhes, informações e condições
necessárias à elaboração da proposta e **SE COMPROMETE** a prestar fielmente os serviços nos termos do
Edital, do Termo de Referência e dos demais anexos que compõem o processo do **Pregão Eletrônico nº**
____/____.

_____ - _____, _____ de _____ de _____.

[Nome do Representante Legal – Cargo – RG – CPF]
Assinatura e Carimbo do Representante Legal

Encarte I

LISTA DE E FERRAMENTAS, EQUIPAMENTOS, ANALISADORES E MATERIAIS DE APOIO A SEREM FORNECIDOS PELA CONTRATADA DURANTE VIGÊNCIA DO CONTRATO

11. As ferramentas de uso individual estão descritas abaixo de forma não exaustiva. As necessidades surgem conforme a progressão das intervenções em manutenções, modernização do parque de equipamentos, e a CONTRATADA se obriga a complementar a ferramentaria, para que não comprometa a produção, e não danifiquem os equipamentos do parque de EMH'S do HUSM. Cada Técnico em sua especialidade poderá optar por ferramentas e instrumentos específicos, os quais devem ser devidamente atendidos pela CONTRATADA.

Nº	Ferramenta individual por Técnico
1	Alicate de bico redondo e curto c/ cabo isolado
2	Alicate de bico reto c/ cabo isolado
3	Alicate de corte c/mola (corte diagonal) c/ cabo isolado
4	Alicate de corte c/mola (corte rente) c/ cabo isolado
5	Alicate de pressão
6	Alicate universal, cabo isolado, 8"
7	Chave de fenda cotovelo ¼"x1.11/2
8	Chave <i>Philips</i> cotovelo ¼"x1.11/2
9	Conjunto de chaves inglesa ajustáveis 6"
10	Conjunto de chaves de fenda 4" (1/8;1/4;3/8;5/16;5/32;11/32)
11	Conjunto de chaves de fenda 6" (1/8;1/4;3/8;5/16;5/32)
12	Conjunto de chaves de fenda p/ relojoeiro
13	Conjunto de chaves <i>Philips</i> (1/8;1/4;3/8;3/16; 5/16;5/32)
14	Conjunto de escovas de aço para limpeza
15	Estilete tipo faca retrátil
16	Jogo de chave Allen, milímetro
17	Jogo de chave Allen, polegada
18	Jogo de chave <i>torx</i> , mm e polegada
19	Jogo de Pincéis para limpeza
20	Lanterna tipo caneta
21	Mala de ferramenta
22	Multímetro digital TRUE RMS
23	Pinça reta serrilhada 165mm
24	Pulseira antiestática ESD
25	Alicate Desencapador de Fios e Cabos Automático - Crimpador

12. As ferramentas básicas de uso coletivo serão descritas abaixo de forma não exaustiva. As necessidades surgem conforme a progressão das intervenções em manutenções, modernização do parque de equipamentos, e a CONTRATADA se obriga a complementar a ferramentaria, para que não comprometa a produção, e não danifiquem os equipamentos do parque de EMH'S do HUSM.

Nº	Ferramenta, Instrumento ou Aparelho para oficina do SEC - Coletiva	Qtd.
1	Alicate de corte de fios e cabos	1
2	Aplicador de cola quente	1
3	Aspirador de pó e água de 800W, 220V	1
4	Carregador de bateria de 12V, 50A	1
5	Chave ajustável com abertura de boca de 0 a 40mm	1
6	Conjunto de chave canhão	2
7	Chave de fenda 1" 3/16"	1
8	Chave de fenda 8" 5/16"	1

9	Conjunto de chaves inglesa ajustáveis (10";12")	1
10	Cronômetro Digital	1
11	Escova manual com cerdas de aço 5 fileiras	1
12	Micro retífica com acessórios e maleta 220V	1
13	Estação de solda	1
14	Estilete com proteção (tamanho grande);	1
15	Extrator de CIs	1
16	Ferro de solda de 30 watts;	2
17	Ferro de solda de 45 watts;	1
18	Sugador de solda ponta de teflon	3
19	Fonte de bancada assimétrica digital ajustável de 0 a 30V por no mínimo 2A	1
20	Gerador de sinais para bancada	1
21	Jogo de chave de boca, mm e polegada	1
22	Jogo de chave de fenda	1
23	Jogo de chave soquete/canhão, mm e polegada	1
24	Jogo de Pincéis para limpeza	2
25	Limas diversas	1
26	Lupa com suporte regulável e com lâmpada circular de led	2
27	Mala de ferramenta	1
28	Martelo de borracha	1
29	Martelo unha	1
30	Morsa de mesa, articulada e com fixador regulável para suporte de placas e componentes a serem manipulados e/ou soldados	1
31	Multímetro com alicate Amperímetro AC/DC e parâmetros para motores elétricos, resistências de autoclaves e refrigeradores (equipe)	2
32	Osciloscópio digital com dois canais de 20MHz para bancada.	1
33	Paquímetro	2
34	Parafusadeira furadeira, 220V, com LED, bateria carregador, kit de broncas e acessórios	1
35	Arco de serra e lâminas	1
36	Soprador Térmico	1
37	Chave Grifo Tipo Americano	1
38	Passador de fios	1
39	Rebitador Manual Tipo Alicate	1
40	Trena ajustável de 5m	3

I.3. A CONTRATADA deverá fornecer, manter e repor quando necessário, as os Analisadores e Simuladores do Quadro USO REGULAR DIÁRIO MANTER NO LOCAL, de forma não exaustiva no prazo de até 4 dias úteis, para que não haja prejuízo a prestação de serviços.

I.4. A CONTRATADA deverá fornecer ou providenciar, quando necessário, as os Analisadores e Simuladores do Quadro USO EVENTUAL, de forma não exaustiva, no prazo de até 3 (três) dias úteis, para que não haja prejuízo a prestação de serviços e atraso no fechamento das Ordens de Serviços. O atraso implicará em multa diária de 0,1% por dia de atraso, incidente no valor do serviço de engenharia clínica equipe residente.

I.5. A CONTRATADA deverá fiscalizar seus Equipamentos de instrumentação, pois nos casos de dano, extravio, perda ou desaparecimento, deverá repor no prazo máximo de 5(cinco) dias úteis. Se em até 10(dez) dias úteis o(s) equipamento(s) não for(em) reposto(s), a fiscalização técnica do contrato autorizará a compra junto a CONTRATADA via aquisição de peças, mas não incluirá na planilha de medição mensal de reembolso, gerando um ônus unilateral à CONTRATADA.

Nº	Analísadores para Calibração de EMH'S	Qtd.	Regular(R)/Eventual(E)
1	Analísador de Bisturis eletroeletrônicos e microprocessados (todos os tipos)	1	R
2	Analísador de Desfibrilador, Cardioversor e DEA (simulador de pás)	1	R
3	Analísador de Manômetros e Aparelhos de pressão (esfigmomanômetros)	1	R
4	Analísador de Monitor multiparâmetros (diversos parâmetros: ECG, O2, PNI,...)	1	R
5	Analísador de Monitor multiparâmetros (diversos parâmetros: ECG, O2, PNI,...)	1	E
6	Analísador de Pressão e vácuo	1	R
7	Analísador de Segurança Elétrica (tensão, corrente, potência) e proteção elétrica (terrômetro)	2	R
8	Analísador de ventilação pulmonar capaz de medir todos os parâmetros para certificação de ventiladores	2	R
9	Analísador para incubadora neonatal (temperatura, velocidade do ar, umidade, ruído e oxigênio)	1	R
10	Anemômetro	1	R
11	Carregador analisador para baterias eletrônicas	1	R
12	Decibélímetro e medidor de pressão acústica	1	E
13	<p>Kit de Pesos para Calibração de Balanças Analíticas e Antropométricas.</p> <p>Composição mínima para balanças analíticas (incluindo incubadoras): 50mg, 100mg, 500mg, 1g, 2g, 5g, 10g, 20g, 50g, 100g, 200g, 500g, 1kg, 2kg, 5kg e 10kg.</p> <p>Composição mínima para balanças antropométricas (adulto e pediátrica): 15 unidades de 20 kg, para cobrir de 20kg até 300kg.</p> <p>As quantidades e combinações podem ser ajustadas conforme a necessidade técnica de equipamentos ou demandas específicas.</p>	1	R
14	Luxímetro	1	E
15	Medidor de concentração de O2, anestésicos e CO2	1	R
16	Radiômetro (para fototerapias, emissões ultravioletas e emissões infravermelhas).	1	R
17	Simulador de ECG (para sala e para atendimento <i>in loco</i>)	1	R
18	Simulador de pressão não invasiva	1	R
19	Simulador de Pulmão aferido	2	R
20	Tacômetro óptico digital	1	R
21	Termo-higrômetro de precisão com sonda de temperatura com cabo para aplicações a distância.	1	R
22	Termo-higrômetro de precisão com sonda de temperatura com cabo para aplicações a distância.	1	E
23	Termômetro Data-Logger sem fio (com base para captura de dados, programação e emissão de relatório), com capacidade para medir na faixa de -80°C a +150°C.	1	R
24	Termômetro com sensor termopar de imersão (cabo rígido 15cm mínimo).	1	R

25	Termômetro Infravermelho (sem contato).	1	R
26	Contador de partículas	1	E
27	Carrinho de carga plataforma dobrável 150kg (modelo referência PZS150-L Standers)	1	R

Encarte J

MODELO DE DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Somente exigido caso não seja realizada a Visita Técnica (Vistoria)

Declaramos, para fins de participação na licitação, Pregão Eletrônico, Edital nº 050/2021, para
a **Contratação** de **Empresa Especializada** ...
xx, que a Empresa
_____, inscrita no CNPJ sob o Nº _____, com
sede na _____, nº _____, na cidade de
_____, representada pelo(a)
Sr(a). _____, **não** realizou a visita
técnica no local onde será executado o objeto / entrega dos produtos.

Independente deste fato, a empresa declara que tem pleno conhecimento das condições, dimensões e padrões adotados, peculiaridades inerentes à natureza dos trabalhos, bem como onde deverão ser feitas as intervenções necessárias à realização de todo o objeto / entrega dos produtos, conforme descrito no termo de referência e edital. Assim, assume, sob as penalidades da Lei, total responsabilidade por esse fato e que não utilizará deste para quaisquer questionamentos futuros que ensejem avenças técnicas ou financeiras com o Hospital Universitário de Santa Maria.

Nome de Empresa / CNPJ: _____

Representante Legal da Empresa: _____

Nome Legível: _____

CPF: _____

_____ - _____, _____ de _____ de _____.

Encarte K

**RELAÇÃO DE DOCUMENTOS QUE DEVEM SER APRESENTADOS PELA CONTRATADA
(ANEXO VIII-B DA IN 05/2017 - DA FISCALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA)**

1) ATÉ O INÍCIO DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS, A CONTRATADA DEVERÁ APRESENTAR A SEGUINTE DOCUMENTAÇÃO:

- a) Relação dos empregados, contendo nome completo, cargo ou função, horário do posto de trabalho, números da carteira de identidade (RG) e da inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), com indicação dos responsáveis técnicos pela execução dos serviços, quando for o caso;
- b) Carteira Digital de Trabalho e Previdência Social (CTPS) ou Relatório S2200 do E-social dos empregados admitidos e dos responsáveis técnicos pela execução dos serviços, quando for o caso, devidamente assinada pela contratada;
- c) Exames médicos admissionais dos empregados da contratada que prestarão os serviços;
- d) Contrato de trabalho dos funcionários;
- e) Declaração de solicitação de vale-transporte ou termo de renúncia, caso o empregado opte pelo não recebimento;
- f) Declaração de responsabilidade exclusiva da contratada sobre a quitação dos encargos trabalhistas e sociais decorrentes do contrato;
- g) Declaração de realocação de empregados alocados ao contrato;
- h) Comprovantes dos requisitos exigidos para cada cargo presentes no Edital (experiência profissional, comprovante de escolaridade, etc);
- i) Contratos de Plano de Saúde e/ou de Seguro de vida (quando previsto em CCT).

2) ENTREGA ATÉ O DIA TRINTA DO MÊS SEGUINTE AO DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS AO SETOR RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO DOS SEGUINTE DOCUMENTOS, QUANDO NÃO FOR POSSÍVEL A VERIFICAÇÃO DA REGULARIDADE DESTES NO SISTEMA DE CADASTRO DE FORNECEDORES (SICAF)

- a) Certidão Negativa de Débitos relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União (CND);
- b) Certidões que comprovem a regularidade perante as Fazendas Estadual, Distrital e Municipal do domicílio ou sede do contratado;
- c) Certidão de Regularidade do FGTS (CRF); e
- d) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT).

3) ENTREGA, ATÉ O DIA 22 DO MÊS SUBSEQUENTE AO DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DOS SEGUINTE DOCUMENTOS:

- a) FGTS Digital – Extrato Detalhado com a Relação de trabalhadores;
- b) Guia do FGTS e comprovante de pagamento;

- c) Cópia da folha de pagamento analítica em que conste como tomador o órgão ou entidade contratante;
- d) Cópia dos contracheques dos empregados e cópia de recibos de depósitos bancários;
- e) Comprovantes de entrega de benefícios suplementares (vale-transporte, vale-alimentação, entre outros), a que estiver obrigada por força de lei ou de Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho;
- f) Comprovantes de realização de eventuais cursos de treinamento e reciclagem que forem exigidos por lei ou pelo contrato;
- g) Planilha com a relação de colaboradores afastados e respectivas substituições e em férias;
- h) Folha de ponto;
- i) Aviso de férias;
- j) Documentação referente as admissões e demissões que venham a ser realizadas;
- l) Comprovante da realização de eventuais cursos, treinamentos e reciclagens;
- m) DCTF Web: recibo de entrega; relatório de Declaração Completa; relatórios resumo de Débitos; relatório resumo de Créditos; documento de Arrecadação de Receitas Federais (DARF) e comprovante de recolhimento.

4) ENTREGA DE CÓPIA DA DOCUMENTAÇÃO ABAIXO RELACIONADA, QUANDO DA EXTINÇÃO OU RESCISÃO DO CONTRATO, APÓS O ÚLTIMO MÊS DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS, NO PRAZO DEFINIDO NO CONTRATO:

- a) Termos de rescisão dos contratos de trabalho dos empregados prestadores de serviço, devidamente homologados, quando exigível pelo sindicato da categoria;
 - b) Guias de recolhimento da contribuição previdenciária e do FGTS, referentes às rescisões contratuais e seus respectivos comprovantes de pagamento;
 - c) Extratos dos depósitos efetuados nas contas vinculadas individuais do FGTS de cada empregado dispensado;
 - d) Exames médicos demissionais dos empregados dispensados.
5. Sempre que houver admissão de novos empregados pela contratada, os documentos elencados no item 1 acima deverão ser apresentados;
- e) notificação de aviso prévio, devidamente assinada pelo trabalhador;
 - f) anotação de desligamento do funcionário no e-social.

6. Os documentos necessários à comprovação do cumprimento das obrigações sociais trabalhistas elencados acima poderão ser apresentados em original ou por qualquer processo de cópia autenticada por cartório competente ou por servidor da Administração.

7. A Administração deverá analisar a documentação solicitada no item 4 acima no prazo de 30 (trinta) dias após o recebimento dos documentos, prorrogáveis por mais 30 (trinta) dias, justificadamente.

8. Em caso de indício de irregularidade no recolhimento das contribuições previdenciárias, os fiscais ou gestores de contratos de serviços com regime de dedicação exclusiva de mão de obra deverão oficializar à Receita Federal do Brasil (RFB).

9. Em caso de indício de irregularidade no recolhimento da contribuição para o FGTS, os fiscais ou gestores de contratos de serviços com regime de dedicação exclusiva de mão de obra deverão oficialar ao Ministério do Trabalho.

10. O descumprimento das obrigações trabalhistas ou a não manutenção das condições de habilitação pelo contratado poderá dar ensejo à rescisão contratual, sem prejuízo das demais sanções.

11. A Administração poderá conceder um prazo para que a contratada regularize suas obrigações trabalhistas ou suas condições de habilitação, sob pena de rescisão contratual, quando não identificar má-fé ou a incapacidade da empresa de corrigir.

12. Para efeito de recebimento provisório, ao final de cada período mensal, o fiscal administrativo deverá verificar a efetiva realização dos dispêndios concernentes aos salários e às obrigações trabalhistas, previdenciárias e com o FGTS do mês anterior, dentre outros, emitindo relatório que será encaminhado ao gestor do contrato.

13. Em relação aos procedimentos administrativos para a organização e a previsibilidade de férias dos colaboradores terceirizados a CONTRATANTE deverá observar o que dispõe a IN SEGES/MGI nº 213 de 2025.

a) A programação da fruição das férias de cada colaborador terceirizado deverá ser realizada com, no mínimo, sessenta dias de antecedência ao término do período aquisitivo.

b) A contratada deverá enviar à fiscalização do contrato, até o quinto dia útil de cada mês, o relatório de programação das férias dos colaboradores terceirizados alocados no contrato administrativo, observado o prazo do item anterior

c) A contratada enviará à fiscalização do contrato o recibo de concessão de férias em até 5 dias úteis após a ciência do colaborador terceirizado, conforme o art. 135 do Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o inciso IV do art. 50 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021.

d) Após a programação das férias, as alterações deverão ser comunicadas à fiscalização do contrato com, no mínimo, noventa dias de antecedência do início da fruição das férias, mediante justificativa.

Encarte L

DECLARAÇÃO DE CONTRATOS FIRMADOS COM A INICIATIVA PRIVADA E A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Declaro que a empresa _____, inscrita no CNPJ (MF) nº _____, Inscrição Estadual nº _____, estabelecida em _____, possui os seguintes contratos firmados com a iniciativa privada e a Administração Pública:

NOME DO ÓRGÃO/EMPRESA	ENDEREÇO	VIGÊNCIA DO CONTRATO	VALOR TOTAL DO CONTRATO
VALOR TOTAL DOS CONTRATOS:			

_____ - _____, _____ de _____ de _____.

Assinatura e carimbo do emissor

Encarte M

CONTA-DEPÓSITO VINCULADA - BLOQUEADA PARA MOVIMENTAÇÃO

1. As provisões realizadas pela Administração contratante para o pagamento dos encargos trabalhistas de que trata este Anexo, em relação à mão de obra das empresas contratadas para prestar serviços de forma contínua, por meio de dedicação exclusiva de mão de obra, serão destacadas do valor mensal do contrato e depositadas pela Administração em Conta-Depósito Vinculada - bloqueada para movimentação, aberta em nome do prestador de serviço.
2. O montante dos depósitos da Conta-Depósito Vinculada - bloqueada para movimentação será igual ao somatório dos valores das seguintes provisões:
 - a) 13o (décimo terceiro) salário;
 - b) férias e 1/3 (um terço) constitucional de férias;
 - c) multa sobre o FGTS e contribuição social para as rescisões sem justa causa; e
 - d) encargos sobre férias e 13o (décimo terceiro) salário.
3. A movimentação da Conta-Depósito Vinculada - bloqueada para movimentação dependerá de autorização do órgão ou entidade contratante e será feita exclusivamente para o pagamento das obrigações previstas no item 2 acima.
4. O órgão ou entidade contratante deverá firmar Termo de Cooperação Técnica, conforme modelo do Anexo XII-A deste Anexo, com Instituição Financeira, cuja minuta constituir-se-á anexo do ato convocatório, o qual determinará os termos para a abertura da Conta-Depósito Vinculada - bloqueada para movimentação e as condições de sua movimentação.
 - 4.1. O Termo de Cooperação Técnica poderá ser ajustado às peculiaridades dos serviços, objeto do Contrato Administrativo, e/ou aos procedimentos internos da Instituição Financeira, nos termos deste Anexo.
5. A assinatura do contrato de prestação de serviços entre o órgão ou entidade contratante e a empresa vencedora do certame será precedida dos seguintes atos:
 - 5.1. Solicitação do órgão ou entidade contratante, mediante ofício, de abertura da Conta-Depósito Vinculada - bloqueada para movimentação, conforme disposto nos itens 1, 2 e 3 deste Anexo;
 - 5.2. Assinatura, pela empresa a ser contratada, no ato da regularização da Conta-Depósito Vinculada - bloqueada para movimentação, de termo de autorização que permita ao órgão ou entidade contratante ter acesso aos saldos e aos extratos, e que vincule a movimentação dos valores depositados mediante autorização do órgão contratante, conforme o Anexo XII-A deste Anexo.
6. O saldo da Conta-Depósito Vinculada - bloqueada para movimentação será remunerado pelo índice de correção da poupança pro rata die, conforme definido no respectivo Termo de Cooperação Técnica.

- 6.1. Eventual alteração da forma de correção da poupança implicará a revisão do Termo de Cooperação Técnica.
7. Os valores referentes às provisões de encargos trabalhistas mencionados no item 2 acima, retidos por meio da Conta-Depósito Vinculada - bloqueada para movimentação, deixarão de compor o valor mensal a ser pago diretamente à empresa.
8. Os editais deverão conter expressamente as regras previstas neste Anexo e documento de autorização para a criação da Conta-Depósito Vinculada - bloqueada para movimentação, que deverá ser assinado pela contratada, nos termos dos subitens 1.2 a 1.6 do Anexo VII-B da Instrução Normativa.
9. Os órgãos ou entidades da Administração Pública poderão negociar com a Instituição Financeira, caso haja cobrança de tarifas bancárias, a isenção ou redução das referidas tarifas para abertura e movimentação da Conta-Depósito Vinculada - bloqueada para movimentação.
10. Os editais deverão informar aos proponentes que, em caso de cobrança de tarifa bancária para operacionalização da Conta-Depósito Vinculada - bloqueada para movimentação, os recursos atinentes a essas despesas serão debitados dos valores depositados.
- 10.1. Os recursos atinentes à cobrança de tarifa bancária para operacionalização da Conta-Depósito Vinculada - bloqueada para movimentação poderão ser previstos na proposta da licitante.
- 10.2. Os editais deverão informar o valor total/global ou estimado das tarifas bancárias de modo que tal parcela possa constar da planilha de custos e formação de preços apresentada pelos proponentes.
11. A empresa contratada poderá solicitar a autorização do órgão ou entidade contratante para utilizar os valores da Conta-Depósito Vinculada - bloqueada para movimentação para o pagamento dos encargos trabalhistas previstos no item 2 deste Anexo ou de eventuais indenizações trabalhistas aos empregados, decorrentes de situações ocorridas durante a vigência do contrato.
- 11.1. Para a liberação dos recursos em Conta-Depósito Vinculada - bloqueada para movimentação para o pagamento dos encargos trabalhistas ou de eventuais indenizações trabalhistas aos empregados, decorrentes de situações ocorridas durante a vigência do contrato, a empresa deverá apresentar ao órgão ou entidade contratante os documentos comprobatórios da ocorrência das obrigações trabalhistas e seus respectivos prazos de vencimento.
- 11.2. Após a confirmação da ocorrência da situação que ensejou o pagamento dos encargos trabalhistas ou de eventual indenização trabalhista e a conferência dos cálculos, o órgão ou entidade contratante expedirá a autorização para a movimentação dos recursos creditados em Conta-Depósito Vinculada - bloqueada para movimentação e a encaminhará à Instituição Financeira no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da data da apresentação dos documentos comprobatórios pela empresa.
- 11.3. A autorização de que trata o subitem 11.2 acima deverá especificar que a movimentação será exclusiva para o pagamento dos encargos trabalhistas ou de eventual indenização trabalhista aos trabalhadores favorecidos.

12. A empresa deverá apresentar ao órgão ou entidade contratante, no prazo máximo de 3 (três) dias úteis, contados da movimentação, o comprovante das transferências bancárias realizadas para a quitação das obrigações trabalhistas.

13. A Administração poderá utilizar como referência para fins de provisão dos encargos sociais e trabalhistas o modelo de planilha disponível no Portal de Compras do Governo Federal (Compras Governamentais), devendo adaptá-lo às especificidades dos serviços a ser contratados.

14. Os valores provisionados para atendimento do item 2 deste Anexo serão discriminados conforme tabela a seguir:

**RESERVA MENSAL PARA O PAGAMENTO DE ENCARGOS TRABALHISTAS PERCENTUAIS
INCIDENTES SOBRE A REMUNERAÇÃO**

ITEM			
13º (décimo terceiro) salário	8,33% (oito vírgula trinta e três por cento)		
Férias e 1/3 Constitucional	12,10% (doze vírgula dez por cento)		
Multa sobre FGTS e contribuição social sobre o aviso prévio indenizado e sobre o aviso prévio trabalhado	5,00 % (cinco por cento)		
Subtotal	25,43% (vinte e cinco vírgula quarenta e três por cento)		
Incidência do Submódulo 2.2 sobre férias, 1/3 (um terço) constitucional de férias e 13º (décimo terceiro) salário*	7,39% (sete vírgula trinta e nove por cento)	7,6% (sete vírgula seis por cento)	7,82% (sete vírgula oitenta e dois por cento)
Total	32,82% (trinta e dois vírgula oitenta e dois por cento)	33,03% (trinta e três vírgula zero três por cento)	33,25% (trinta e três vírgula vinte e cinco por cento)

* Considerando as alíquotas de contribuição de 1% (um por cento), 2% (dois por cento) ou 3% (três por cento) referentes ao grau de risco de acidente do trabalho, previstas no inciso II do artigo 22 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

15. O saldo remanescente dos recursos depositados na Conta-Depósito Vinculada - bloqueada para movimentação será liberado à empresa no momento do encerramento do contrato, na presença do sindicato da categoria correspondente aos serviços contratados, após a comprovação da quitação de todos os encargos trabalhistas e previdenciários relativos ao serviço contratado.

Encarte N

**AUTORIZAÇÃO PARA CRIAÇÃO DE CONTA VINCULADA PARA A QUITAÇÃO DE OBRIGAÇÕES
TRABALHISTAS**

Declaro que a empresa _____, inscrita no CNPJ (MF) nº _____, Inscrição Estadual nº _____, estabelecida em _____, autoriza a criação de conta vinculada para a quitação de obrigações trabalhistas sobre a execução dos serviços contratados pelo Edital do Pregão Eletrônico ____/____, cujo objeto é a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE _____ PARA O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA (HUSM-UFSM).

_____-_____, ____ de _____ de _____.

Assinatura e carimbo do emissor

Encarte O

1 - REQUISITOS DE SEGURANÇA E SAÚDE DO PACIENTE (SSP) PARA ATUAÇÃO DE TERCEIRIZADOS OU CONTRATADOS:

- 1.1 Identificar-se ao acessar o ambiente hospitalar e as diferentes áreas do hospital;
- 1.2 Portar crachá de identificação;
- 1.3 Transportar os materiais de trabalho bem acondicionados, fixos e organizados em carros funcionais;
- 1.4 Comunicar responsáveis pelo setor onde será realizado o trabalho e solicitar permissão para acessar áreas restritas;
- 1.5 Higienizar as mãos (ao acessar o ambiente, antes de sair do local de execução do trabalho e antes de sair do hospital);
- 1.6 Iniciar o serviço com brevidade e executá-lo com agilidade e segurança, para não interferir no atendimento ao paciente;
- 1.7 Utilizar meios para isolar a área de trabalho, conforme o serviço a ser executado: avisos, faixas, cordões de isolamento, telas, tapumes, cortinas vedantes para obras que geram poeira, e garantir a segurança na fixação de tapumes e andaimes;
- 1.8 Não interromper fluxo de passagem e transporte de pacientes;
- 1.9 Não interromper fornecimento de energia elétrica ou desligar/desconectar equipamentos sem consentimento da equipe do setor;
- 1.10 Zelar pelo silêncio, reduzindo ruídos ao mínimo possível;
- 1.11 Manter discrição e sigilo com relação aos pacientes e procedimentos;
- 1.12 Não fotografar o ambiente, pacientes e demais membros da comunidade hospitalar (se necessário ao trabalho, solicitar permissão da assessoria de comunicação);
- 1.13 Segregar e destinar os resíduos da obra/trabalho com responsabilidade, conforme NR-25;
- 1.14 Não desperdiçar produtos, insumos e energias (água, luz, papel);
- 1.15 Para os trabalhos com corte e geração de poeira, esses devem ser realizados fora do hospital e só após retornarem para o hospital, evitando ruídos e poeiras nas unidades.

2 - REQUISITOS DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

- 2.1 A EBSERH-HUSM estabelece, nesta especificação técnica, as exigências mínimas de SOST/SSP/CMA (Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho/Saúde e Segurança do Paciente/Comissão de Meio Ambiente) para empresa LICITANTE, que vier a exercer atividades objeto desta licitação.

2.2 Caberá à CONTRATADA total responsabilidade no cumprimento dos Requisitos de SOST/SSP/CMA do HUSM-EBSERH, dos procedimentos a seguir estabelecidos, bem como os demais previstos na Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, Decreto-Lei n.º 5.452 de 01 de maio de 1943, nas Seções III, IV, e V; das Normas Regulamentadoras (NR) aprovadas pela Portaria Nº 3214, de 8 de junho de 1978 do Ministério do Trabalho e Previdência, da ENIT – Escola Nacional de Inspeção do Trabalho, da Secretaria de Inspeção do Trabalho, atender a Lei nº 7.102/83 e as recomendações da ANVISA, pertinentes ao objeto da licitação, sendo obrigação exigida as CONTRATADAS, estendendo-se esta responsabilidade às suas subcontratadas, conforme seguem abaixo:

2.3 A CONTRATADA deverá enviar uma declaração juntamente com a proposta técnica, se responsabilizando naquilo que se aplicar à atividade, declarando que irá cumprir rigorosamente os preceitos Legais e considerados nesta especificação técnica, conforme ANEXO I.

2.4 A CONTRATADA deve apresentar e manter no local de trabalho a disposição dos órgãos de fiscalização e da CONTRATANTE os seguintes documentos, sendo alguns em formulário padrão do HUSM-EBSERH:

2.4.1 Termo de Aceite das exigências (conforme ANEXO I);

2.4.2 Ficha de registro de todos os empregados envolvidos no contrato;

2.4.3 Ordens de Serviço e autorização dos empregados envolvidos no contrato, em atendimento a NR-1 – Disposições Gerais;

2.4.4 Certificados de capacitação e habilitação para os empregados e responsáveis técnicos (Certificados de nível superior, Técnicos ou Tecnólogos, CREA, Certificados de formação, capacitação para função, etc.);

2.4.5 ASO – Atestados de saúde ocupacional de todos os empregados indicados no contrato. Para os empregados que realizarem trabalhos de risco tais como: espaço confinado, trabalho em altura ou transporte de cargas com uso de máquinas e equipamentos, deve constar no ASO essa autorização;

2.4.6 A contratada deve dimensionar o Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), de acordo à gradação do risco da atividade principal no HUSM, ao número total de empregados no estabelecimento, seguindo o constante nos Quadros I e II da NR-4, em atendimento a NR-4 – Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho;

2.4.7 A empresa deve constituir a CIPA, quando não aplicável, designar um profissional no HUSM para realização das atividades da CIPA, em atendimento a NR-5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes;

2.4.8 Manter a disposição dos órgãos de fiscalização e no local de trabalho os certificados de treinamento e ficha de entrega EPI dos empregados, (contendo EPIs específicos para a função descritos no PGR, para todos os empregados envolvidos no contrato) em atendimento a NR-6 – Equipamento de Proteção Individual;

2.4.9 Manter atualizado, no local de trabalho e a disposição dos órgãos de fiscalização o PCMSO, em atendimento a NR-7 – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional;

2.4.10 Manter atualizado, no local de trabalho e a disposição dos órgãos de fiscalização o PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos, em atendimento a NR-1 – Disposições Gerais;

2.4.11 Certificados de NR-10 Básica (Formação 40 horas) e suas reciclagens, para os empregados que atuarão nos serviços que envolvam eletricidade e suas proximidades, conforme a NR-10 – Segurança em Instalações e Serviços com eletricidade;

2.4.12 Certificados de treinamento da NR-11 para os empregados que irão atuar no transporte manual de cargas, equipamentos de elevação e através de carros transportadores, em atendimento a NR-11 - Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais;

2.4.13 Elaborar e manter no local de trabalho, os laudos técnicos de periculosidade e insalubridade em atendimento as Normas Regulamentadoras NR-15 – Atividades e Operações Insalubres e NR-16 – Atividades e Operações Perigosas;

2.4.14 Elaborar e manter no local de trabalho o Laudo Ergonômico e um Programa de Ergonômico em atendimento a NR-17 – Ergonomia;

2.4.15 Certificados de treinamentos de noções básicas de prevenção contra incêndio para todos os empregados envolvidos no contrato, em atendimento a NR 23 - Proteção contra incêndio;

2.4.16 A Destinação dos resíduos gerados nas atividades deve atender ao que prevê a NR-25 – Resíduos industriais;

2.4.17 Garantir as condições de conforme e sanitárias para os empregados, atendendo na íntegra que recomenda a NR-24 – Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho;

2.4.18 A empresa deve garantir armários suficientes para guarda e conservação dos EPIs, conforme preveem os itens 24.4.4 à 24.4.6 da norma;

2.4.19 A empresa deve capacitar os empregados, manter placas de orientação e manter a disposição os equipamentos de sinalização, conforme prevê a NR-26, Sinalização de Segurança;

2.4.20 Manter a disposição dos órgãos de fiscalização e no local de trabalho os certificados de treinamento da NR-32, para todos os empregados envolvidos no contrato, em atendimento a NR-32 – Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde;

2.4.21 **Quando aplicável**, manter a disposição dos órgãos de fiscalização e no local de trabalho os certificados de NR-35 Trabalho em Altura (certificado de treinamento de trabalho em altura dos empregados que trabalharão acima de 02 (dois) metros de altura e/ou com risco de queda);

2.4.22 Seguir as recomendações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA e Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN e outras legislações pertinentes a proteção radiológica;

OBS: Sempre que novos funcionários forem inseridos ou substituídos, a contratada deve enviar ao SOST a ficha de registro, o ASO, a ficha de entrega de EPI e os certificados de treinamentos citados acima antes do ingresso do mesmo.

2.5 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVA – EPC

2.5.1 O HUMS **NÃO** possui **Pontos de Ancoragem** para trabalhos em locais elevados, especialmente para os trabalhos em altura, telhados e em fachadas conforme exige a NR-35 – Trabalho em Altura. Para isso, a empresa CONTRATADA deve fazer, se a atividade exigir, a **instalação e certificação** dos pontos de ancoragem para trabalho em altura, em atendimento ao Anexo II da NR-35, garantindo a segurança dos seus empregados quando dos trabalhos em telhados e/ou na fachada do hospital;

2.5.2 Cones de sinalização de no mínimo 0,75cm ou pilastras nas cores laranja e listas brancas, fitas zebradas de sinalização com recolhedor, cerquites para limitação e demarcação de área, placas de sinalização de área de riscos;

2.5.3 Quando necessário isolar a área de trabalho ou áreas de vivências as sinalizações devem ser fornecidas pela empresa CONTRATADA;

2.5.4 Os equipamentos para Bloqueio e sinalização, tais como: placas de sinalização com os dizeres “Não ligar - homens trabalhando”, cadeados de bloqueio, etiquetas de sinalização, e equipamentos de bloqueio, para válvulas, disjuntores, circuitos elétricos, registros e outros, devem ser fornecidos pela empresa CONTRATADA, em atendimento às NR-10, NR-12 e NR-18, e estando envolvidos nas atividades o risco de choque elétrico e seguir o padrão do procedimento de Controle de Energias Perigosas do HUSM-EBSERH;

2.5.5 Outros equipamentos de proteção coletiva podem ser necessários por avaliação da própria empresa e/ou SOST-EBSERH, devendo a EMPRESA EXECUTORA providenciar imediatamente sem ônus ao HUSM.

2.6 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – NR-6

2.6.1 Conforme estabelece a Portaria N° 3.214 do MTP, toda empresa contratada é obrigada a fornecer aos empregados, gratuitamente, EPI adequado ao risco e em perfeito estado de conservação e funcionamento, nas seguintes circunstâncias:

- a) Sempre que as medidas de proteção coletiva forem tecnicamente inviáveis ou não fornecer completa proteção contra os riscos de acidentes e/ou doenças profissionais e do trabalho;
- b) Enquanto as medidas de proteção coletivas estiverem sendo implementadas;
- c) Para atender emergências.

2.6.2 As vestimentas e calçado de segurança são de uso obrigatório em todas as atividades.

2.6.3 Todo o EPI necessário para a execução das atividades deverá estar em perfeita condição de uso e conservação, bem como apresentar em seu corpo, de forma indelével, o número do CA (Certificado de Aprovação) emitido pela Secretaria da Segurança e Saúde no Trabalho do MTE.

Nota 1: Não é permitido o compartilhamento de Equipamentos de Proteção Individuais.

Nota 2: Deverá ser realizada avaliação dos produtos químicos/radioativos e definidos os EPI's necessários para utilização e manuseio, tais como: aventais, macacões, máscaras respiratórias com filtro específicos, óculos de segurança, calçados adequados, etc.

Nota 3: Os equipamentos de proteção individual deverão ser listados e apresentados para avaliação da USOST.

2.6.4 A Contratada tem obrigação de:

- a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade;
- b) exigir seu uso;

- c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho;
- d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação;
- e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado;
- f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica;
- g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada; e
- h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico. (Inserida pela Portaria SIT n.º 107, de 25 de agosto de 2009).

2.6.4.1 Os EPIs básicos, mas não exclusivos, e mínimos exigidos para as atividades do contrato, estão relacionados abaixo. Porém fica a empresa CONTRATADA responsável por indicar através do seu SESMT, e fornecer aos empregados, outros EPIs necessários as atividades:

2.6.4.1.1 Atividades administrativas

- a) Calçado de segurança: Proteção dos pés contra a queda de objetos corte, perfuração, produtos químicos, e com solado antiderrapante, etc;
- b) Luvas de proteção com certificado de aprovação para trabalhos com poeiras, produtos químicos/biológicos padrão EBSERH-HUSM-UFSM;
- c) d) Óculos de segurança/Protetor facial – Para proteção dos olhos contra a projeção de partículas sólidas, respingos, poeiras, radiação solar UVA/UVB, etc

2.6.4.1.2 Atividades técnicas

- a) Calçado de segurança: Proteção dos pés contra a queda de objetos corte, perfuração, umidade, produtos químicos, e com solado antiderrapante e para risco elétrico etc;
- b) Luvas de proteção com certificado de aprovação para trabalhos com óleos e graxas, poeiras, umidade, produtos químicos/biológicos, luvas padrão EBSERH-HUSM-UFSM;
- c) Óculos de segurança/Protetor facial para trabalhos com eletricidade – Para proteção dos olhos contra a projeção de partículas sólidas, respingos, poeiras, radiação solar UVA/UVB, e proteção contra arco voltaico, etc.
- d) Máscaras respiratórias – máscaras de proteção com certificado de aprovação para trabalhos com poeiras, produtos químicos/biológicos padrão EBSERH-HUSM-UFSM;
- e) Vestimentas impermeáveis para proteção contra intempéries climáticas (chuva, umidade);
- f) Protetor auricular tipo concha e inserção, para proteção do ruído durante a utilização de máquinas e equipamentos;

2.6.4.1.3 Demais Equipamentos de Proteção Individual - EPI

Outros EPIs podem ser necessários em razão da mudança dos riscos da atividade, análise de risco, quando indicado pelo PGR da empresa contratada, ou quando identificado pela equipe da EBSERH-HUSM-UFSM, devendo a empresa CONTRATADA se adequar imediatamente a nova situação, sem ônus a CONTRATANTE.

2.6.4.1.4 Proteção contra quedas (quando aplicável) – Padrão EBSERH-HUSM-UFSM

2.6.4.1.4.1 Cinto paraquedista, corda de linha de vida e de salva-vida e trava-quedas e/ou outro dispositivo para escalada em altura. Proteção contra quedas em trabalhos acima de 2,0 metros de altura ou que tenham risco de quedas.

2.6.4.1.4.2 Para trabalhos acima de 2,0m ou com risco de quedas, como janelas, marquises, telhados, devem ser instalados provisoriamente pontos de ancoragem conforme NR-35.

NOTA 1: Não serão aceitos equipamentos de segurança para trabalho em altura onde seus componentes não tenham CA's conjugados e sem validação do INMETRO;

NOTA 2: Fica a empresa contratada responsável pela adoção da metodologia de trabalho em altura devendo atender ao mínimo o que rege a NR-35, devendo ser avaliado e liberado pela área de segurança do trabalho da EBSERH.

2.6.4.1.5 Vestimentas (Uniforme)

2.6.4.1.5.1 Para atividades administrativas a empresa deve fornecer uniformes compatíveis com a atividade a ser desenvolvida, sendo que os mesmos devem proteger os membros superiores e inferiores dos seus empregados;

2.6.4.1.5.2 Para as atividades técnicas e de manutenção, deve proteger o trabalhador contra projeções de produtos químicos (macacões impermeáveis), partículas sólidas ou líquidas e que atendam as condições climáticas.

2.6.4.1.5.3 Todas as vestimentas devem proteger os membros inferiores e superiores, sendo proibido o uso de bermudas, calções, ou similares, regatas, camisas ou camisetas sem mangas, ou similares.

2.7 - PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL – NR-7

2.7.1 A Contratada deve entregar o PCMSO com prazo de validade atualizado que deverá ser assinado por um médico do trabalho em conformidade com os riscos levantados no PGR.

2.7.2 Caso a validade expire antes do término das atividades contratadas, deverá ser fornecido novo PCMSO válido.

2.7.3 Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) dos empregados que realizarão serviço deve constar todos os exames determinados no PCMSO da empresa e devem estar dentro do prazo de validade, para os casos específicos deve constar a autorização para a atividade (ex: para trabalhos acima de 2,00 metros, deve constar no ASO a autorização “apto para trabalho em altura”).

2.8 - PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR) – NR-1 DISPOSIÇÕES GERAIS

2.8.1 A Contratada deve entregar o PGR/GRO com prazo de validade em dia e atualizado;

2.8.2 Caso a validade expire antes do término das atividades ou durante o período de vigência da licitação, a contratadas deverá ser fornecido novo PGR válido.

2.9 - PERMISSÕES DE TRABALHO – Para as atividades de risco, tais como: Trabalho em Altura (ANEXO III), Trabalho em Espaço Confinado (ANEXO VIII), Trabalhos com Eletricidade (ANEXO IV), Bloqueio e Sinalização, uma permissão especial de trabalho PTRE/PT deve ser emitida pela área demandante ou responsável técnico. Para as demais atividades deve ser preenchida a APR (análise preliminar de riscos, modelo do ANEXO II), e de acordo com o tipo de serviço.

2.10 - FISCALIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

2.10.1 O atendimento aos requisitos legais e de segurança, serão inspecionados antes do início dos trabalhos e fiscalizados periodicamente durante a vigência da licitação. Não conformidades identificadas nos itens desta especificação e demais requisitos de segurança e legais serão passíveis de embargo da atividade pela contratante.

2.10.2 A empresa poderá passar por auditoria programada por parte da USOST, e/ ou a qualquer momento e sem aviso prévio, devendo a mesma manter a documentação e evidências no local de trabalho, a disposição dos órgãos de fiscalização e em tempo real.

2.11 - ACESSO DE EMPREGADOS DE EMPRESAS TERCEIRIZADAS À SERVIÇO DA EBSEH-HUSM-UFSM - Todos os serviços executados por empresas terceirizadas nas dependências da EBSEH-HUSM-UFSM deverão ter um acompanhamento de um profissional da EBSEH-HUSM-UFSM para supervisionar o início dos serviços.

2.12 - ACIDENTES/SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

2.12.1 Em caso de acidentes com contratados, pacientes, funcionários da EBSEH ou de qualquer outra natureza, o fato deverá ser comunicado imediatamente ao Fiscal, Gestor do Contrato e ao SESMT (SOST) da CONTRATANTE;

2.12.2 Manter a disposição dos órgãos de fiscalização e no local de trabalho, os documentos decorrentes das investigações e análises do acidente, bem como a estatística/indicadores de acidente do trabalho onde conste o número de acidentes, as horas homens trabalhadas e as taxas de gravidade e frequência, mensal e acumulado do ano, em atendimento aos quadros da NR-4;

2.12.3 Informar à CONTRATANTE o plano de resposta à emergência e fluxo de atendimento em casos de acidente do trabalho com seus empregados.

2.13- AVALIAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO

2.13.1 A documentação deverá ser enviada para a unidade demandante, por meios físicos (papel) e em cópia eletrônica. Este enviará para a SOST para análise com prazo mínimo de 10 (dez) dias úteis da data do recebimento. Caso haja inconsistência dos documentos e/ou incompleta, a SOST estará reportando a área demandante que deverá providenciar a adequação e enviar novamente para análise que terá como prazo de avaliação 10 (dez) dias úteis a contar da data de recebimento do novo documento.

2.13.2 Após avaliação e aprovação de toda a documentação recebida, e empresa vencedora da licitação deve encaminhar seus empregados para integração de segurança com agendamento prévio mínimo de 10 (dez) dias úteis com a área demandante. Na integração a empresa vencedora deve apresentar-se com a equipe completa além dos EPIs, EPCs, ferramentas e veículos para a realização de check-list.

2.14 - TRANSPORTE E DESLOCAMENTO DE PESSOAL E MATERIAIS

2.14.1 O transporte de pessoal deverá ser em veículo apropriado, respeitando a limitação do mesmo. Fica expressamente proibido o transporte de pessoal na carroceria de caminhões, camionetes, máquinas em geral, etc.

2.14.2 O condutor deve possuir habilitação adequada à operação de cada veículo conforme legislação de trânsito brasileira.

2.14.3 Os veículos devem possuir cinto de segurança três pontos para todos os ocupantes do veículo.

2.14.4 Os veículos tipo pick-up, caminhoneta ou caminhão devem possuir aviso sonoro de ré.

2.14.5 É proibido transportar ferramentas e materiais junto aos ocupantes do veículo, esses devem possuir compartimentos adequados evitando a projeção em caso de sinistros.

2.14.6 A empresa fica responsável pela sinalização e isolamento da área de descarregamento de acordo com a ABNT NBR 9735:2014.

2.15 - INTEGRAÇÃO DE SEGURANÇA

2.15.1 Todos os empregados deverão passar por integração de segurança antes do início das atividades, abordará pelo menos os seguintes assuntos:

- NR-6 Medidas de controle e uso dos EPIs e EPCs;
- APR – Análise Preliminar de Riscos;
- PTRE – Permissão para Trabalhos com Risco Especiais
- Inspeção de Segurança;
- Check-List;
- (PAE) Plano de Atendimento a Emergências da EBSERH-HUSM-UFSM;
- Comunicação de acidentes e incidentes;
- Instrução de trabalho específico.

2.15.2 A integração terá validade somente para os empregados que receberam o treinamento, devendo ser refeita sempre que estes empregados ficarem mais de 03 meses sem prestar serviços para a EBSERH-HUSM-UFSM;

2.15.3 A integração obedecerá ao conteúdo que consta no Procedimento Operacional Padrão para Gestão de Contratadas.

2.16 ATIVIDADES DE IÇAMENTO DE CARGAS

2.16.1 Todo o equipamento utilizado para içar materiais ou pessoas devem atender as especificações das NR-11 e NR-12 e NR-18;

2.16.2 Somente pessoas qualificadas, capacitadas e certificadas podem operar equipamentos de elevação;

2.16.3 Um plano de içamento (Plano de Rigging) deve ser elaborado por profissional habilitado e aprovado pelo responsável da atividade e pelo SOST antes do início da movimentação;

2.16.4 Os equipamentos e acessórios utilizados nas atividades de movimentação de materiais devem ser certificados, estar em perfeito estado de conservação e passar por check-list antes da movimentação, conforme os formulários da EBSERH-HUSM-UFSM e ANEXO V;

2.16.5 A empresa deve possuir um “Programa de Manutenção Preventiva” conforme recomendação do locador, importador ou fabricante e registrar essas manutenções junto ao livro de inspeção do equipamento.

2.17 - TRABALHO A QUENTE (Se necessário)

2.17.1 As operações de soldagem e corte a quente somente podem ser realizadas por trabalhadores qualificados;

2.17.2 Todo o trabalho considerado trabalho a quente, como cortes, soldas, etc, devem ter uma PTRE/APR, conforme documento ANEXO VI deste documento;

2.17.3 Esta PTRE deverá ficar exposta no local de trabalho até o seu término, devendo ser entregue ao seu chefe no final do trabalho;

2.17.4 A área será considerada como segura somente após 30 minutos depois de concluído o serviço.

2.18 - TRABALHO EM ESPAÇO CONFINADO (Se necessário)

2.18.1 Todo o trabalho em galeria, duto, poço, passagem ou outros considerados trabalho em espaço confinado, devem ter uma Permissão de Entrada e Trabalho conforme modelo ANEXO VIII deste documento, e uma PTRE/APR deve ser elaborada antes do início da atividade.

2.18.2 A CONTRATADA deve manter a disposição e calibrados equipamentos para medição e monitoramento da atmosfera em espaço confinado, a fim de verificar as condições do local;

2.18.3 É vedada a realização de qualquer trabalho em espaços confinados de forma individual ou isolada;

2.18.4 Uma equipe treinada e equipada deve estar presente para atuar em caso de sinistro e um plano de resposta a emergências deve ser elaborado.

2.19 - PTRE - PERMISSÃO PARA TRABALHO COM RISCOS ESPECIAIS E APR - ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

2.19.1 As atividades devem ser precedidas de uma PTRE/APR ou documento similar, onde serão identificados os riscos e as medidas de controle, devendo todo o pessoal envolvido participar dessa elaboração e assinar o documento, para só após iniciar a atividade, conforme modelo do ANEXO II deste documento;

2.19.2 Se durante a elaboração da PTRE/APR for identificado trabalho em altura, espaço confinado ou trabalho a quente, uma permissão especial deve ser preenchida conforme modelos deste documento;

2.19.3 Para trabalhos acima de 2,00 metros devem ser instalados provisoriamente pontos de ancoragem ou disponibilizar equipamentos para trabalho em altura de acordo com as normas NRs 35, 18 e 12.

2.20 - ATIVIDADES PROGRAMADAS E/OU ROTINEIRAS

2.20.1 As atividades planejadas de construção, reforma, ampliação, reparo, e demolição, eletricidade, espaço confinado e/ou trabalho em altura, que requeiram uma permissão especial (PTRE) nas unidades e serviços de

apoio do HUSM, devem ser precedidas de uma COB, onde indicará as etapas da obra, medidas de controle e autorizações, mantendo assim uma sinergia entre as áreas demandantes, serviço de manutenção e equipes de fiscalização, devendo o documento estar à disposição das equipes no local de trabalho, conforme ANEXO VII - Comunicação de Obras.

2.20.2 Para as atividades rotineiras e que estejam cobertas por procedimentos que indiquem os riscos, fica dispensado a realização de análise de risco, porém deve-se fazer o planejamento da atividade, pois poderá contemplar riscos adicionais.

2.21 TRABALHOS NÃO PREVISTOS (Não rotineiros)

2.21.1 Sempre que novas atividades forem incorporadas ao processo e não estiverem previstas em procedimentos ou nesse termo de referência, a contratada tem a obrigação de avaliar e adotar as medidas de controles cabíveis, sem ônus para a contratante;

2.21.2 Essas novas atividades devem ser informadas a contratada com antecedência, para avaliação e validação das medidas de controle propostas pela contratada.

2.22 – DIREITO DE RECUSA

2.22.1 O empregado deve exercer o **DIREITO DE RECUSA** se a atividade apresentar **grave e iminente risco** a condição ou situação de trabalho que possa causar acidente ou doença com lesão grave ao “trabalhador” e a terceiros. Nestas situações, o empregado, deve paralisar as atividades, comunicar ao seu superior imediato, que deve providenciar a adequação das condições de risco.

2.23 ANEXOS

- ANEXO I – TERMO DE ACEITE;
- ANEXO II – PTRE – ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS (elaborada para todos os serviços);
- ANEXO III – PTRE – TRABALHO EM ALTURA;
- ANEXO IV – PTRE – TRABALHO COM ELETRICIDADE;
- ANEXO V – PTRE – MOVIMENTAÇÃO DE CARGA;
- ANEXO VI – PTRE – TRABALHO A QUENTE;
- ANEXO VII – PTRE – COMUNICAÇÃO DE OBRA;
- ANEXO VIII – PTRE – ESPAÇO CONFINADO.

Encarte P



Técnico Eletrônico - Estado do Rio Grande do Sul

R\$ 2.665,47 /mês

Atualizado em 03 de julho de 2025

Um **Técnico Eletrônico** trabalhando no estado do Rio Grande do Sul ganha em média **R\$ 2.665,47** para uma jornada de trabalho de 43 horas semanais.

A **faixa salarial** do Técnico Eletrônico fica entre **R\$ 2.212,00** salário mediana da pesquisa e o teto salarial de **R\$ 4.884,51**, sendo que **R\$ 2.592,67** é a média do piso salarial 2025 de acordos coletivos levando em conta profissionais em regime CLT de todo o estado do RS.

A variação salarial depende principalmente das funções desempenhadas, segmento da empresa, localidade, formação, experiência na função e política de cargos, salários e carreiras da empresa.

As informações são de acordo com pesquisa do **Portal Salário** junto a dados oficiais do CAGED, com um total de **2.082 salários** de profissionais admitidos e desligados pelas empresas nos **últimos 12 meses** em todo estado do Rio Grande do Sul.

Confira descrição do cargo CBO 3132-15

Salário Em Outros Estados


[dados prontos](#) [verificar disponibilidade](#) 

AC	AL	AM	AP	BA	CE	DF	ES	GO	MA	MG	MS	MT
PA	PB	PE	PI	PR	RJ	RN	RO	RR	SC	SE	SP	TO

Salário por Cidade do RS

[dados prontos](#) [verificar disponibilidade](#) 

Porto Alegre	Caxias do Sul	Canoas	Passo Fundo
Novo Hamburgo	Vacaria	Santa Cruz do Sul	Gravataí
Pelotas	Santa Maria	São Leopoldo	Bento Gonçalves
Cachoeirinha	Lajeado	Erechim	Rio Grande
Venâncio Aires	Farroupilha		

Para outras cidades utilize a [Busca Salarial](#) 

Tópicos dessa pesquisa salarial:

Histórico salarial	O que faz	Tabela salarial	Demanda	Especializações	Gráficos
Empresas que + contratam	Piso salarial	Níveis I, II, III	Piso salarial	Folha	

Precisa ver salários de diversos cargos no estado do Rio Grande do Sul?

[Clique aqui e baixe agora mesmo uma pesquisa salarial do RS em Excel](#)

Perfil Profissional

O cargo de Técnico Eletrônico CBO 3132-15 trabalhando no estado do Rio Grande do Sul, tem um **perfil profissional** médio de um trabalhador com *24 anos*, **ensino médio completo**, do *sexo masculino* que *trabalha 44h por semana* em empresas do segmento de **Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática**.

A cidade com mais ocorrências de contratações no estado e por consequência **com mais vagas de emprego para Técnico Eletrônico é Porto Alegre**.

Metodologia

O levantamento leva em consideração somente o **salário base de Técnico Eletrônico** trabalhando no estado do Rio Grande do Sul, não entram no cálculo nenhum adicional salarial como bônus, comissões, horas extras, adicional noturno, periculosidade, insalubridade, nem nada do tipo. Somente o salário base registrado em carteira e no contrato de trabalho entram na amostragem.

Os dados salariais são atualizados mensalmente de acordo com divulgação dos dados pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

O que faz um Técnico Eletrônico CBO 3132-15

O **Técnico Eletrônico** desenvolve projetos eletrônicos, monta e testa dispositivos, instala e mantém aparelhos, equipamentos e sistemas eletrônicos, inclusive de transmissão e recepção de sinais.

Realiza medições, testes e calibrações de equipamentos. Cumpre normas técnicas, procedimentos de qualidade e de gestão, normas regulamentadoras de saúde e segurança no trabalho e de preservação ambiental.

Algumas funções no exercício da profissão

- Estabelecer comunicação oral e escrita;
- Sugerir mudanças de processo de produção;
- Fazer manutenções preventiva e preditiva dos equipamentos;
- Demonstrar competências pessoais;
- Instalar equipamentos e ou aparelhos eletrônicos;
- Fazer manutenção corretiva dos equipamentos;
- Desenvolver dispositivos de circuitos eletrônicos;
- Treinar pessoas;
- Consertar aparelhos eletrônicos;
- Organizar o local de trabalho;
- Redigir documentos;
- Montar circuitos eletrônicos;
- Participar de reuniões técnicas com pessoal interno e externo;
- Passar conhecimentos técnicos para operadores;
- Proteger equipamentos dos resíduos - poeira;
- Conhecer inglês técnico;
- Seguir normas técnicas vigentes;
- Lidar com clientes e fornecedores;
- **ver mais...**

**Profissões
relacionadas:**

**Técnico de Rádio e
Televisão**

**Técnico de Controle de
Processo de Manutenção
Eletrônica**

**Técnico de Manutenção de
Computador**

Eletrônico de Manutenção

**Técnico de Manutenção
Eletrônica**

**Técnico em Manutenção
de Equipamentos de
Informática**

**Auxiliar Técnico
Eletrônico**

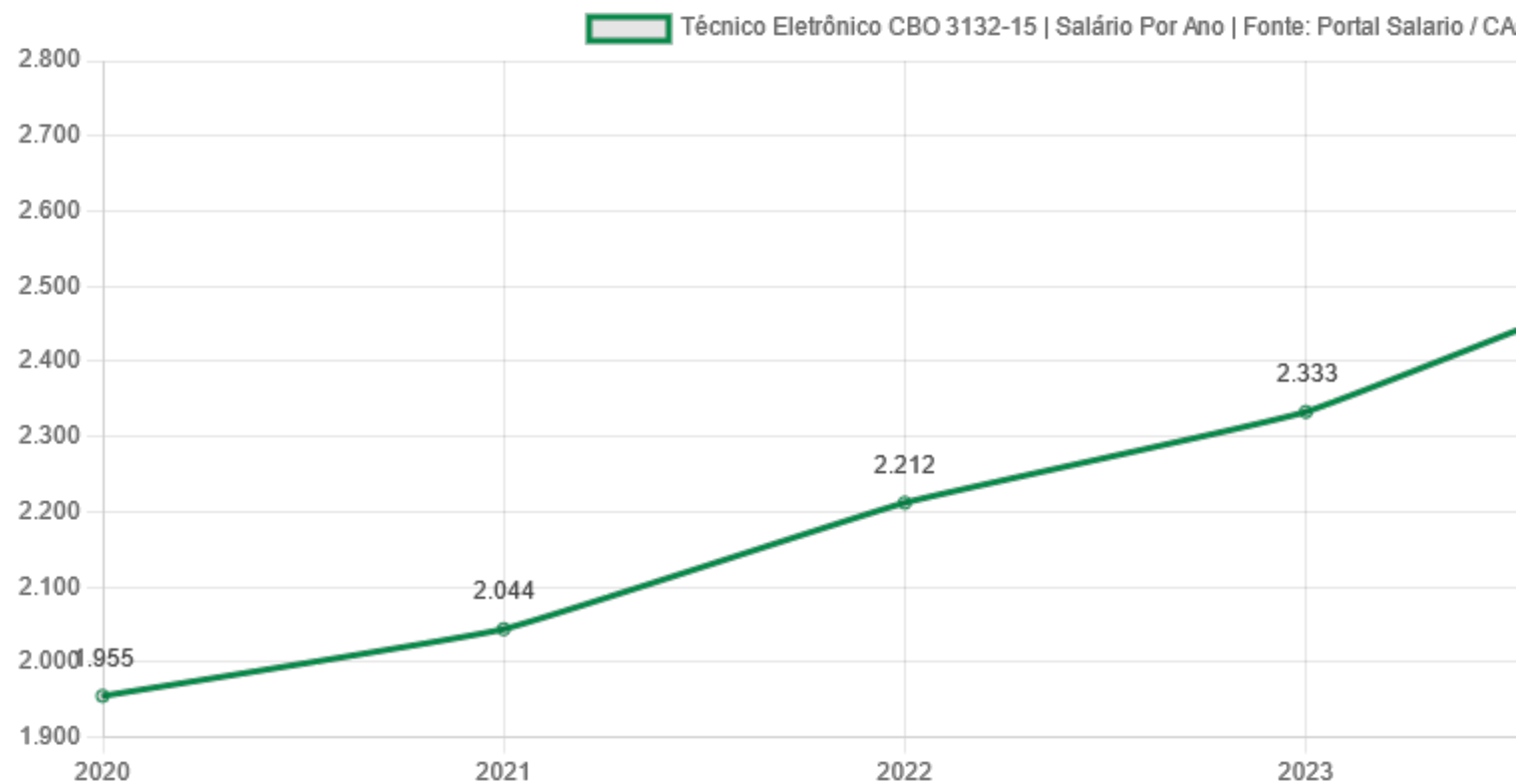
**Técnico Eletrônico de
Processo**

**Laboratorista de Ensaios
Eletrônicos**

**Técnico de Produção
Eletrônica**

Salário de Técnico Eletrônico - Série histórica no estado do

Rio Grande do Sul



Mês

Trimestre

Semestre

Ano

[Exportar Gráfico \(PNG\)](#)

Tabela salarial para Técnico Eletrônico

Tabela salarial com piso salarial, média salarial, mediana, primeiro e terceiro quartil

Período	Salário Mensal	Salário Anual	Salário Semanal	Salário/Hora
Piso Salarial	2.593	31.112	648	12,06
Média Salarial	2.665	31.986	666	12,40
1º Quartil	1.818	21.811	454	8,45
Salário Mediana	2.212	26.544	553	10,29
3º Quartil	4.033	48.392	1.008	18,76
Teto Salarial	4.885	58.614	1.221	22,72

Piso Salarial: Média do salário base de acordos, convenções coletivas e dissídios coletivos com menções ao cargo de Técnico Eletrônico negociados por sindicatos e registrados no MTE;

Média Salarial: A soma de todos os salários dividido pelo total de salários de profissionais no cargo de Técnico Eletrônico da amostragem. Cálculo de média aritmética simples;

1º Quartil: Primeiro quartil é o cálculo que separa 25% dos menores salários. É a mediana dos primeiros 50%;

Salário Mediana: Mediana é o valor que mostra o salário bem ao centro da amostragem. o cálculo separa os dados de modo que 50% dos salários informados são superiores a esse nível e 50% são inferiores;

3º Quartil: Cálculo que separa 25% dos maiores salários. É a mediana da segunda metade dos salários;

Teto Salarial: Corresponde aos maiores salários no cargo, observando-se ponderações e filtros exclusivos do nosso algoritmo de pesquisa salarial.

Demanda no mercado de trabalho para o cargo

Técnico Eletrônico é um cargo que está com muita demanda no mercado de trabalho do estado do Rio Grande do Sul nos últimos meses.

No comparativo entre os meses de **06/2024 e 05/2025**, tivemos um **aumento de 8.97%** nas contratações formais com carteira assinada em regime integral de trabalho.

O comparativo é feito entre o mês inicial e mês final da nossa base de dados de 12 meses de estoque do CAGED.

Salário por função ou especialização

Pesquisa: Áreas de atuação com os melhores salários da família ocupacional (nacional)

CBO	Função/Especialização	Salário
3132-10	Técnico de manutenção eletrônica (circuitos de máquinas com comando numérico)	2.975,07
3132-05	Eletrônico de manutenção	2.657,05
3132-20	Técnico em manutenção de equipamentos de informática	2.244,75

Note que a nomenclatura das profissões pode ser diferente. São sinônimos presentes na Tabela CBO do MTE.

Empresas que mais contratam Técnico Eletrônico no estado do Rio Grande do Sul

Salários por setores de empresas

CNAE	Segmento	Jornada	Piso	Média	Teto	Sal/Hora
4751-2/01	Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	44h	1.886,02	1.938,98	2.899,66	8,81
3600-6/01	Captação, tratamento e distribuição de água	43h	3.537,65	3.636,98	4.635,32	16,92

CNAE (Classificação Nacional das Atividades Econômicas). Para ver a pesquisa salarial completa para o segmento, clique nas empresas da lista. Para ver outros segmentos e pesquisas em estados e cidades específicas, utilize a nossa [Pesquisa Salarial](#) e filtre a busca por CNAE.

CNAE	Segmento	Jornada	Piso	Média	Teto	Sal/Hora
4752-1/00	Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	44h	1.915,31	1.969,09	2.900,04	8,95
2651-5/00	Fabricação de aparelhos e equipamentos de medida, teste e controle	43h	2.798,65	2.877,23	5.222,90	13,38
2610-8/00	Fabricação de componentes eletrônicos	43h	2.411,08	2.478,78	3.761,53	11,53
6201-5/01	Desenvolvimento de programas de computador e software em geral	44h	1.741,98	1.790,89	2.394,72	8,14
4645-1/01	Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios	43h	2.888,32	2.969,41	5.033,01	13,81
4321-5/00	Instalação e manutenção elétrica	44h	2.022,54	2.079,33	3.297,09	9,45
3312-1/02	Manutenção e reparação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle	44h	2.181,82	2.243,08	3.357,24	10,20
7820-5/00	Locação de mão-de-obra temporária	44h	3.545,41	3.644,96	4.481,55	16,57
8610-1/01	Atividades de atendimento hospitalar	43h	3.554,04	3.653,83	6.012,55	16,99
7733-1/00	Aluguel de máquinas e equipamentos para escritório	44h	2.295,26	2.359,70	3.466,64	10,73
3319-8/00	Manutenção e reparação de equipamentos e produtos	41h	2.280,17	2.344,19	3.579,08	11,44
9521-5/00	Reparação e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico	43h	1.841,54	1.893,24	2.822,27	8,81
9511-8/00	Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos	44h	2.089,06	2.147,71	3.622,90	9,76
4221-9/04	Construção de estações e redes de telecomunicações	44h	1.772,10	1.821,86	2.238,35	8,28

CNAE (Classificação Nacional das Atividades Econômicas). Para ver a pesquisa salarial completa para o segmento, clique nas empresas da lista. Para ver outros segmentos e pesquisas em estados e cidades específicas, utilize a nossa [Pesquisa Salarial](#) e filtre a busca por CNAE.

CNAE	Segmento	Jornada	Piso	Média	Teto	Sal/Hora
4753-9/00	Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	44h	1.904,95	1.958,44	2.998,34	8,90
2622-1/00	Fabricação de periféricos para equipamentos de informática	43h	2.263,08	2.326,62	3.626,64	10,82
6110-8/03	Serviços de comunicação multimídia - scm	44h	1.766,81	1.816,41	2.717,60	8,26
3321-0/00	Instalação de máquinas e equipamentos industriais	44h	3.230,40	3.321,10	6.582,23	15,10

CNAE (Classificação Nacional das Atividades Econômicas). Para ver a pesquisa salarial completa para o segmento, clique nas empresas da lista. Para ver outros segmentos e pesquisas em estados e cidades específicas, utilize a nossa [Pesquisa Salarial](#) e filtre a busca por CNAE.

CNAE (Classificação Nacional das Atividades Econômicas). Para ver a pesquisa salarial completa para o segmento, clique nas empresas da lista. Para ver outros segmentos e pesquisas em estados e cidades específicas, utilize a nossa [Pesquisa Salarial](#) e filtre a busca por CNAE.

Salários Nível I, Nível II e Nível III para Técnico Eletrônico

Um **Técnico Eletrônico Nível I** ganha em média R\$ 2.747,08, o **Nível II recebe cerca de R\$ 3.683,01**, já o **Nível III tem uma média salarial de R\$ 4.764,89** mensais de acordo com pesquisa do Portal Salario junto aos dados oficiais do CAGED de profissionais demitidos no mercado de trabalho de todo o estado nos últimos 12 meses.

Metodologia: Salários de profissionais admitidos e desligados das empresas no estado do Rio Grande do Sul nos últimos 12 meses.

Porte da Empresa	Nível I	Nível II	Nível III
Micro	1.942,99	2.514,45	3.200,21
Pequenas	2.325,95	3.010,05	3.830,98
Médias	2.993,95	3.991,93	5.322,57

Porte da Empresa	Nível I	Nível II	Nível III
Grandes Empresas	3.725,44	5.215,62	6.705,80
Níveis profissionais: *Técnico Eletrônico Nível I: até 4 anos; *Técnico Eletrônico Nível II: de 4 a 6 anos; *Técnico Eletrônico Nível III: acima de 6 anos na empresa até sua demissão;			
<hr/> Porte da empresa: Micro Empresa: Até 19 funcionários; Pesquena Empresa: De 20 a 99 funcionários; Média Empresa: De 100 a 499 funcionários; Grande Empresa: Acima de 500 funcionários;			

Piso Salarial 2025 - Acordo, convenção coletiva ou dissídio do Rio Grande do Sul

O valor do *piso salarial 2025 de Técnico Eletrônico no estado do Rio Grande do Sul* é de R\$ 2.592,67 para uma jornada de trabalho de 43 horas por semana.

O valor do salário base, bem como o percentual de **reajuste salarial 2025** é homologado por **acordo, convenção coletiva ou dissídio dos Técnicos em eletrônica** pelo sindicato no estado do Rio Grande do Sul.

O **valor do piso salarial** mostrado aqui é a média ponderada do salário normativo retirada de **acordos coletivos** no estado do Rio Grande do Sul que foram registradas no MTE, calculado em conjunto com o salário em locais próximos com maior número de contratações para chegar ao valor final.

Na grande maioria dos casos, esse cálculo se aproxima muito do **salário base da categoria** para o **cargo CBO 3132-15**.

Calculamos dessa forma para que os dados não sejam afetados por dados de contratações de Técnicos em eletrônica em locais que não tenham sindicatos regionais para negociações salariais com sindicatos patronais.

Gráficos de pesquisa

Levantamentos salariais exclusivos do Portal Salário com gráficos ilustrativos e dados reais do mercado de trabalho do Rio Grande do Sul de acordo com informações do CAGED. **É necessário ter um cadastro e plano ativo para acessar esses gráficos. Veja os planos disponíveis.**

Contratações e demissões do cargo pelo mercado de trabalho do Rio Grande do Sul

Balanco de contratações e demissões de profissionais no cargo de Técnico Eletrônico trabalhando no estado do Rio Grande do Sul durante o período da pesquisa. Dado importante para conferir se está havendo mais admissões do que demissões do cargo no estado. Confira o gráfico:

acesse o gráfico

Pesquisa de salários por gênero

Pesquisa salarial por gênero para Técnico Eletrônico. O gráfico mostra o total de homens e mulheres admitidos e demitidos do cargo no estado do Rio Grande do Sul, o salário e a jornada de trabalho de cada gênero. Confira o gráfico por gênero e informações completas do mercado de trabalho:

[acesse a pesquisa](#)

Levantamento salarial por grau de instrução

Neste filtro com **níveis de escolaridade**, a pesquisa busca mostrar uma relação entre o grau de instrução do funcionário e o **salário base de Técnico Eletrônico** trabalhando no estado do Rio Grande do Sul. Acesse o gráfico:

[acesse a pesquisa](#)

Pesquisa salarial por faixa etária

Neste levantamento mostramos a relação direta entre a idade e a **remuneração mensal do colaborador** no cargo de Técnico Eletrônico trabalhando no estado do Rio Grande do Sul. Confira o levantamento com gráfico ilustrativo:

[acesse a pesquisa](#)

Simulador de gastos da empresa com o salário mensal de um Técnico Eletrônico

- Salário Base: R\$ 2.665,47
- Salário-educação (3%): R\$ 79,96
- Sistema S (2%): R\$ 53,31
- INSS Patronal (20%): R\$ 533,09
- RAT - Risco Ambiental do Trabalho (1%): R\$ 26,65
- FGTS (8%): R\$ 213,24
- Férias 1/12: R\$ 222,12
- Auxílio Transporte: R\$ 220,00
- Auxílio Alimentação: R\$ 440,00
- Adicional Noturno (20%): R\$ 533,09
- Periculosidade (30%): R\$ 799,64
- Insalubridade (20%): R\$ 288,00
- Plano de Saúde: R\$ 300,00
- 1/3 de Férias: R\$ 74,04
- 13º Salário: R\$ 222,12
- FGTS sobre Férias: R\$ 17,77
- FGTS sobre 1/3 de Férias: R\$ 5,92
- FGTS sobre 13º: R\$ 17,77
- Aviso Prévio: R\$ 222,12
- FGTS sobre Aviso Prévio: R\$ 17,77
- Multa Rescisória FGTS: R\$ 222,12

Os valores referem-se somente a uma simulação de gastos mensais proporcionais e médios do mercado de trabalho. Alguns benefícios não são pagos ao mesmo tempo. Procure seu contador para maiores detalhes.

CBOs

Relacionados

CBO 313120

CBO 313210

CBO 313310

CBO 313110

CBO 313415

CBO 313220

CBO 313410

CBO 313115

CBO 313315

CBO 313205

CBO 313505

CBO 313305

TÉCNICO ELETRÔNICO



média salarial do cargo
em todas as cidades e
estados do Brasil



faixa salarial, mediana,
piso salarial médio e teto
salarial da profissão



estatísticas completas,
oficiais e gratuitas do
mercado de trabalho





Tem dúvidas sobre essa pesquisa?

Se você ainda tem dúvidas sobre os dados salariais do cargo de Técnico Eletrônico ou sobre a origem dos dados salariais do Portal Salario, leia [a origem dos nossos dados](#) e veja também [onde nossos dados estão sendo utilizados](#).



Técnico Eletrônico - Pesquisa Salarial

Clique sobre a localidade para ver a pesquisa salarial completa para Técnico Eletrônico

Atualização da base de dados:

Atualizado em 03 de julho de 2025

[Clique aqui e veja como utilizar a Busca Salarial](#)

Precisa ver vários salários de diversos cargos no estado Rio Grande do Sul?

[Clique aqui e baixe agora mesmo uma pesquisa salarial Rio Grande do Sul em Excel](#)

Santa Maria, RS

Rio Grande do Sul

2.082 salários

Brasil

34.342 salários

TABELAS SALARIAIS EXCEL
MILHARES DE CARGOS NUMA PLANILHA

- MÉDIA SALARIAL
- PISO SALARIAL
- 1º QUARTIL
- 3º QUARTIL
- SALÁRIO MEDIANA
- TETO SALARIAL
- JORNADA DE TRABALHO

PESQUISA POR
- ESTADO
- CIDADE
- SEGMENTO



CBO	JORNADA	PISO	1º QUARTIL	MEDIA	MEDIANA	3º QUARTIL	TETO SALARIAL
Analista de Desenvolvimento de Sistemas		R\$ 8.440,54					
Engenheiro Mecânico		R\$ 115.377,13					
Assistente Administrativo		R\$ 2.499,63					
Auxiliar de Cozinha		R\$ 1.849,79					
Motorista de Caminhão Leve		R\$ 2.579,22					
Vendedor de Comércio Varejista		R\$ 1.913,48					
Biomédico		R\$ 3.874,04					



BAIXE AGORA



Administrativo

Sua Conta

Salario.com.br é o maior portal de
pesquisa de cargos e salários do

Brasil.

Aqui você encontra estatísticas atualizadas do mercado de trabalho brasileiro de acordo com **dados oficiais do Novo CAGED, eSocial e Empregador Web** divulgados pelo MTE.

Informações salariais de **acordos, convenções coletivas, dissídios e pesquisa salarial** big data, fornecendo dados como **média salarial, piso salarial** e dados gerais do mercado de trabalho de mais de 9 mil cargos e profissões em todos os estados e cidades brasileiras.

Engenharia

Assistente Administrativo

Auxiliar Administrativo

Técnico em Administração

Administrador

Supervisor Administrativo

Área da Saúde

Enfermeiro

Odontólogo

Fisioterapeuta

Técnico em Análises Clínicas

Técnico de Enfermagem

Médico Clínico

Indústria

Finanças

Conta

Verifique o Portal Salário

Pesquisas em Excel

Comércio

Atendente

Recepcionista

Vendedor

Operador de Loja

Operador de Caixa

Gerente de Loja e Supermercado

Auxiliar de Cozinha

Área de TI

Engenheiro de Software

Desenvolvedor Back-End

Analista de Dados

Analista de Sistemas

DBA

Engenheiro Mecânico	Auxiliar de Produção
Engenheiro Civil	Soldador
Engenheiro Elétrico	Mecânico de Manutenção de
Engenheiro de Produção	Quinas
Engenheiro Químico	Almoxarife
Engenheiro Ambiental	Operador de Máquinas
Engenheiro Agrônomo	
Engenheiro de Segurança do	
Trabalho	
Engenheiro de Controle de	
Qualidade	

[Sobre nossos dados](#) [Onde usam nossos dados](#) [Termos de Uso](#) [Política de Privacidade](#) [Sobre nós](#) [Contato](#)

© Salario.com.br - Salários das Profissões



Dados insuficientes para Técnico em Manutenção de Equipamentos e Instrumentos Medico-Hospitalares no Estado do Rio Grande do Sul

A amostragem de salários não atingiu o mínimo necessário para uma pesquisa com dados confiáveis ou não houveram contratações nem demissões de profissionais para Técnico em Manutenção de Equipamentos e Instrumentos Medico-Hospitalares no Estado do Rio Grande do Sul durante o período da pesquisa.

Dependemos de amostragem suficiente na localidade para montar uma pesquisa salarial completa para o cargo. Portanto precisamos ter contratações e demissões em número suficiente nos últimos 12 meses de CAGED para montar uma pesquisa com todas as variáveis.

Tente pesquisar localidades próximas, cidades maiores ou centros comerciais com um maior número de empresas.

Você pode fazer essa pesquisa no futuro e verificar se houve atualizações. Porque assim que houver dados disponibilizados pelo CAGED atualizaremos essa pesquisa com as informações salariais do cargo.

Você pode fazer essa pesquisa no futuro e verificar se houve atualizações. Porque assim que houver dados disponibilizados pelo CAGED atualizaremos essa pesquisa com as informações salariais do cargo.

Você pode também verificar a disponibilidade na **Planilha do Estado do Rio Grande do Sul**. Em Pesquisas Excel utilizamos amostragem menor para listagem de cargos.

TABELAS SALARIAIS EXCEL
MILHARES DE CARGOS NUMA PLANILHA

- MÉDIA SALARIAL
- PISO SALARIAL
- 1º QUARTIL
- 3º QUARTIL
- SALÁRIO MEDIANA
- TETO SALARIAL
- JORNADA DE TRABALHO

PESQUISA POR

- ESTADO
- CIDADE
- SEGMENTO




BAIXE AGORA



Salario.com.br é o maior portal de pesquisa de cargos e salários do Brasil.

Aqui você encontra estatísticas atualizadas do mercado de trabalho brasileiro de acordo com **dados oficiais do Novo CAGED, eSocial e Empregador Web** divulgados pelo MTE.

Informações salariais de **acordos, convenções coletivas, dissídios e pesquisa salarial** big data, fornecendo dados como **média salarial, piso salarial** e dados gerais do mercado de trabalho de mais de 9 mil cargos e profissões em todos os estados e cidades brasileiras.

Engenharia

Engenheiro Mecânico

Engenheiro Civil

Engenheiro Elétrico

Engenheiro de Produção

Engenheiro Químico

Engenheiro Ambiental

Engenheiro Agrônomo

Engenheiro de Segurança do Trabalho

Engenheiro de Controle de Qualidade

Administrativo

Assistente Administrativo
Auxiliar Administrativo
Técnico em Administração
Administrador
Supervisor Administrativo

Área da Saúde

Enfermeiro
Biomédico
Fisioterapeuta
Técnico em Análises Clínicas
Técnico de Enfermagem
Médico Clínico

Indústria

Auxiliar de Produção
Soldador
Mecânico de Manutenção de Máquinas
Montador
Operador de Máquinas

Sua Conta

gin
lha conta
sine o Portal Salário
squisas em Excel

Comércio

balconista
Recepcionista
Vendedor
Operador de Loja
Operador de Caixa
Gerente de Loja e Supermercado
Auxiliar de Cozinha

Área de TI

Engenheiro de Software
Desenvolvedor Back-End
Cientista de Dados
Analista de Sistemas
DBA

[Sobre nossos dados](#) [Onde usam nossos dados](#) [Termos de Uso](#) [Política de Privacidade](#)
[Sobre nós](#) [Contato](#)

© Salario.com.br - Salários das Profissões



Dados insuficientes para Técnico em Manutenção de Equipamentos e Instrumentos Medico-Hospitalares na localidade

A amostragem de salários não atingiu o mínimo necessário para uma pesquisa com dados confiáveis ou não houveram contratações nem demissões de profissionais no cargo durante o período da pesquisa.

Dependemos de amostragem suficiente na localidade para montar uma pesquisa

salarial completa para o cargo. Portanto precisamos ter contratações e demissões em número suficiente nos últimos 12 meses de CAGED para montar uma pesquisa com todas as variáveis.

Tente pesquisar localidades próximas, cidades maiores ou centros comerciais com um maior número de empresas.

Você pode fazer essa pesquisa no futuro e verificar se houve atualizações. Porque assim que houver dados disponibilizados pelo CAGED atualizaremos essa pesquisa com as informações salariais do cargo.

Você pode fazer essa pesquisa no futuro e verificar se houve atualizações. Porque assim que houver dados disponibilizados pelo CAGED atualizaremos essa pesquisa com as informações salariais do cargo.

Você pode também verificar a disponibilidade na **Planilha do Estado de**

Rio Grande do Sul. Pesquisas estaduais também possuem grande relevância na estatística salarial.

TABELAS SALARIAIS EXCEL

MILHARES DE CARGOS NUMA PLANILHA

- MÉDIA SALARIAL
- PISO SALARIAL
- 1º QUARTIL
- 3º QUARTIL
- SALÁRIO MEDIANA
- TETO SALARIAL
- JORNADA DE TRABALHO

PESQUISA POR

- **ESTADO**
- **CIDADE**
- **SEGMENTO**



BAIXE AGORA



Salario.com.br é o maior portal de pesquisa de cargos e salários do Brasil.

Aqui você encontra estatísticas atualizadas do mercado de trabalho brasileiro de acordo com **dados oficiais do Novo CAGED, eSocial e Empregador Web** divulgados pelo MTE.

Informações salariais de **acordos, convenções coletivas, dissídios e pesquisa salarial** big data, fornecendo dados como **média salarial, piso salarial** e dados gerais do mercado de trabalho de mais de 9 mil cargos e profissões em todos os estados e cidades brasileiras.

Engenharia

Engenheiro Mecânico

Engenheiro Civil

Engenheiro Elétrico

Engenheiro de Produção

Engenheiro Químico

Engenheiro Ambiental

Engenheiro Agrônomo

Engenheiro de Segurança do Trabalho

Engenheiro de Controle de Qualidade

Administrativo

Assistente Administrativo
Auxiliar Administrativo
Técnico em Administração
Administrador
Supervisor Administrativo

Área da Saúde

Enfermeiro
Biomédico
Fisioterapeuta
Técnico em Análises Clínicas
Técnico de Enfermagem
Médico Clínico

Indústria

Auxiliar de Produção
Soldador
Mecânico de Manutenção de Máquinas
Montador
Operador de Máquinas

Sua Conta

gin

ilha conta

sine o Portal Salário

quisas em Excel

Comércio

balconista

Recepcionista

endedor

Operador de Loja

Operador de Caixa

gerente de Loja e Supermercado

uxiliar de Cozinha

Área de TI

engenheiro de Software

Desenvolvedor Back-End

cientista de Dados

analista de Sistemas

DBA

[Sobre nossos dados](#)

[Onde usam nossos dados](#)

[Termos de Uso](#)

[Política de Privacidade](#)

[Sobre nós](#)

[Contato](#)

© Salario.com.br - Salários das Profissões



Técnico em Manutenção de Equipamentos e Instrumentos Medico-Hospitalares - Pesquisa Salarial

Clique sobre a localidade para ver a pesquisa salarial completa para Técnico em Manutenção de Equipamentos e Instrumentos Medico-Hospitalares

Atualização da base de dados:

Atualizado em 03 de julho de 2025

Clique aqui e veja como utilizar a Busca Salarial

Precisa ver vários salários de diversos cargos no estado Rio Grande do Sul?

Clique aqui e baixe agora mesmo uma pesquisa salarial Rio Grande do Sul em Excel

Santa Maria, RS

Rio Grande do Sul

Brasil

4.578 salários

TABELAS SALARIAIS EXCEL

MILHARES DE CARGOS NUMA PLANILHA

- MÉDIA SALARIAL
- PISO SALARIAL
- 1º QUARTIL
- 3º QUARTIL
- SALÁRIO MEDIANA
- TETO SALARIAL
- JORNADA DE TRABALHO

PESQUISA POR
- ESTADO
- CIDADE
- SEGMENTO



BAIXE AGORA



Administrativo

Sua Conta

Salario.com.br é o maior portal de pesquisa de cargos e salários do Brasil.

Aqui você encontra estatísticas atualizadas do mercado de trabalho brasileiro de acordo com **dados oficiais do Novo CAGED, eSocial e Empregador Web** divulgados pelo MTE.

Informações salariais de **acordos, convenções coletivas, dissídios e pesquisa salarial** big data, fornecendo dados como **média salarial, piso salarial** e dados gerais do mercado de trabalho de mais de 9 mil cargos e profissões em todos os estados e cidades brasileiras.

Engenharia

Assistente Administrativo
Auxiliar Administrativo
Técnico em Administração
Administrador
Supervisor Administrativo

Área da Saúde

Enfermeiro
Fisioterapeuta
Fisio
Médico Clínico

Indústria

Comércio
Banco
Operador de Caixa
Operador de Loja
Gerente de Loja e Supermercado
Auxiliar de Cozinha

Comércio

Balconista
Recepcionista
Vendedor
Operador de Loja
Operador de Caixa
Gerente de Loja e Supermercado
Auxiliar de Cozinha

Área de TI

Engenheiro de Software
Desenvolvedor Back-End
Analista de Dados
Analista de Sistemas
DBA

Engenheiro Mecânico	Auxiliar de Produção
Engenheiro Civil	Soldador
Engenheiro Elétrico	Mecânico de Manutenção de
Engenheiro de Produção	Quinas
Engenheiro Químico	Almoxarife
Engenheiro Ambiental	Operador de Máquinas
Engenheiro Agrônomo	
Engenheiro de Segurança do	
Trabalho	
Engenheiro de Controle de	
Qualidade	

[Sobre nossos dados](#) [Onde usam nossos dados](#) [Termos de Uso](#) [Política de Privacidade](#) [Sobre nós](#) [Contato](#)

© Salario.com.br - Salários das Profissões